



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ACTA Nº 4/2017

SESSÃO ORDINÁRIA

de 25 de setembro de 2017



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA NÚMERO 4/2017

Aos vinte cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município de Condeixa-a-Nova, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova. -----

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, João Filipe Leal, secretariada por Paulo Júlio Moreira Caseiro, 1.º secretário, e por Silvina Maria Bernardino Ribeiro Menezes da Silva, 2.ª secretária da Mesa.-----

Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: -----

João Filipe Leal;-----

Avelino Ferreira dos Santos;-----

Maria João Ribeiro Simões;-----

Carlos Grilo Bicho; -----

Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa; -----

Paulo Júlio Moreira Caseiro;-----

Mário Miranda Pires dos Santos; -----

Marco Paulo Dias Mendes Roseiro; -----

Anabela Batista Cortez Sotaia;-----

Jorge Filipe Nunes Gonçalves; -----

Gonçalo Nuno Pita Marques Redinha;-----

Nuno Manuel Mendes Claro; -----

Silvina Maria Bernardino Ribeiro Menezes da Silva; -----

Tiago António Marques Picão; -----

Luís Miguel Simões da Silva;-----

Gisela Andreia Ferreira Coelho; -----

Vítor Luís Donário Teixeira;-----

Frederico Tomé Fontes; -----

Helena Maria da Fonseca Almeida Diogo;-----

Miguel Simões da Fonte Pessoa;-----

João Carlos Ribeiro Lameiro; (Junta de Freguesia de Anobra)-----

Luís Miguel Manaia Caridade (Junta de Freguesia de Ega), -----

José Manuel da Costa Mendes (Junta de Freguesia de Furadouro); -----

Paulo Jorge Silva Simões (União de Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova);-----

Raul Marques Lopes Pratas (União de Freguesias de Sebal e Belide);-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

José Luís dos Santos Cardoso (União de Freguesias de Vila Seca e Bem da Fé); -----

Dos vinte oito membros que a compõem faltaram os seguintes membros: Maria da Graça Correia de Figueiredo, Daniel Tomé Gonçalves, Vítor Luís Donário Teixeira e Luís Pedro de Almeida Ferreira (Presidente Junta Freguesia do Zambujal).-----

Foram substituídos os seguintes membros: Maria da Graça Correia de Figueiredo foi substituída por Mário Miranda Pires dos Santos; Daniel Tomé Gonçalves foi substituído por Marco Paulo Dias Mendes Roseiro.-----

Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, e os senhores vereadores Liliana Pimentel, Carlos Canais, Silvino Capitão e António Ferreira.-----

Havendo “quórum”, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada aberta a sessão eram 9:45 horas, com a seguinte ordem do dia:-----

1. Aprovação da Ata da Sessão Ordinária do dia 26-06-2017; -----

2. Intervenção do Público;-----

3. Período Antes da Ordem do Dia-----

4. Ordem do Dia-----

4.1 Proposta do Órgão Executivo relativa ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – Fixação da Taxa a vigorar no ano de 2018 – alínea c) do nº 1, do artigo 112º do CIMI – Apreciação, discussão e votação;-----

4.2 Proposta do Órgão Executivo para Redução das Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em função do número de dependentes, a vigorar no ano de 2018 – artigo 112º-A do CIMI – apreciação, discussão e votação;-----

4.3 Proposta do Órgão Executivo relativa à Aplicação do Imposto sobre Imóveis (IMI) – Majoração e Minoração – a vigorar no ano de 2018 – artigo 112.º do CIMI – apreciação, discussão e votação;-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

4.4 Proposta do Órgão Executivo relativa à Fixação da Taxa da Participação do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2018 – apreciação, discussão e votação;-----

4.5 Proposta do Órgão Executivo relativa à Aplicação de Derrama para o ano de 2018 – lucro tributável 2017 – apreciação, discussão e votação;-----

4.6 Apresentação do Relatório de Auditoria sobre a Situação Económica e Financeira do Município de Condeixa-a-Nova, nos termos previstos na alínea d) do artigo 77º, da Lei 73/2013, de 3 de Setembro;-----

4.7 Regulamento de Concessão de Benefícios e Apoios ao Investimento no Município de Condeixa-a-Nova – “Go-Investe” – apreciação, discussão e votação;-----

4.8 Proposta do Órgão Executivo para criação de uma Rúbrica no Orçamento, do lado da Receita e do lado da Despesa para o Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas (FEAC) – Candidatura POAPMC-FC-01-74F2-FEAC-0001000 – 4.º Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano) – apreciação, discussão e votação;-----

4.9 Relação dos Contratos Plurianuais de Bens e Serviços relativa ao período de 9 de junho a 14 de setembro de 2017 – tomada de conhecimento;-----

4.10 Proposta do Órgão Executivo relativa à Alteração dos Limites Administrativos da Freguesia de Ega e União de Freguesias de Sebal e Belide do Município de Condeixa-a-Nova – apreciação, discussão e votação;-----

4.11 Apreciação da Informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, alínea c) do artigo 25.º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

O Presidente da Assembleia Municipal - João Filipe Leal, cumprimentou os presentes dando início à sessão.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

1. Aprovação da Ata da Sessão Ordinária do dia 25 de abril de 2017.

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal colocou à discussão e votação a ata em epígrafe, a qual já tinha sido enviada previamente a todos os Membros.-----

Não participaram na votação os membros Avelino Ferreira dos Santos, Gisela Andreia Ferreira Coelho Martins, Luís Miguel Manaia Caridade, Marco Paulo Dias Mendes Roseiro e Mário Miranda Pires dos Santos por não terem estado presentes na sessão ordinária de 26 de Junho de 2017, conforme determina o número 3 do artigo 33.º do Código do Procedimento Administrativo.-----

A Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova deliberou por unanimidade, aprovar a ata n.º 3/2017, da sessão ordinária de 26 de junho de 2017.-----

O Presidente da Assembleia Municipal apresentou em nome pessoal um voto de pesar pela morte de Dom Manuel Martins, Bispo Emérito de Setúbal, que faleceu no dia 24 de Setembro de 2017, e que apontou como sendo uma grande referência da consciência social. A melhor forma de homenagear a sua memória foi o seu trabalho e ação na erradicação da pobreza. Para ele a liberdade era o dom mais precioso que nos é concedido, a liberdade confunde-se com a nossa própria identidade. Foi um homem da igreja que lutou e que afirmou aquilo que para si foi muito importante “De Joelhos diante de Deus, de pé diante dos Homens”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal nesta que é a última sessão a que presidirá enquanto Presidente da Assembleia Municipal pediu autorização aos membros municipais para apresentar a sua última intervenção como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos.-----

“Obrigado.-----

Termina hoje, por decisão pessoal a minha tarefa como Presidente da Assembleia Municipal, fruto de uma decisão tomada há já algum tempo. Fiz tudo o que sabia e podia. Devo este cargo de Presidente da Assembleia Municipal, iniciado em Outubro de 2013, ao Partido Socialista, aos eleitores, aos membros que compõem esta Assembleia, e a todos os que em mim confiaram na eleição para Presidente deste órgão autárquico. Humildemente estou certo de que a nossa comunidade retorquirá que não lhes devo nada, e essa atitude, tão rara num país habituado a preferir a rotina alternada de favores e obediências em detrimento do exercício da consciência ética e da liberdade, reforça a alegria deste reconhecimento.-----

Durante quatro anos, ininterruptamente, encontrei aqui o desafio de pensar e escrever livremente, sem limites temáticos de espécie alguma. Entre 2013 e 2017, tive o privilégio de presidir a este órgão autárquico, onde aprendi e cresci muitíssimo. Estas páginas não chegariam para agradecer a todos os que, nesta casa da democracia, me acompanharam e me



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ajudaram a pensar mais e melhor. Exerci o mandato com um sentimento de profunda humildade, com sentido de serviço público e de cidadania.-----

Não posso fechar este capítulo sem agradecer à Alice Roque que durante estes quatro anos estive no apoio a esta Assembleia Municipal, não só pelas palavras de estímulo que repetidamente dela recebi, mas sobretudo, pelo exemplo de imparcialidade e independência, coragem e rigor que sempre nela encontrei.-----

A gratidão que sinto pelos trabalhadores do nosso Município é enorme, para todos eles, sem exceção, transmito-lhes o meu sentido muito obrigado.-----

Agradeço aos que me levantaram o ânimo em momentos de especial cansaço ou desalento como aos que me espicaçaram as meninges, fustigando-me com críticas. Tudo isto foi aliás muito útil, para quem, como eu, tem como principal objetivo de vida o entendimento profundo da natureza humana. Procurei pensar sobre cada ponto da ordem do dia e do período antes da ordem do dia, e após as sessão na elaboração das atas e editais de eficácia externa, entre outros, como se tivesse aterrado em Sírios e olhasse para este mundo pela primeira vez – ou seja, sem um programa de pensamento prévio encaixado numa cartilha. Acreditei sempre que o risco, mais do que provável, de errar é muito menos grave do que o erro de comprar, alugar ou roubar um pensamento já feito.-----

Nunca tive a pretensão da imparcialidade – todos somos parte de alguma coisa, em qualquer situação; apenas procurei a justeza, isto é, a compreensão ou compaixão, no sentido da partilha da paixão alheia.-----

Com o primeiro secretário Paulo Caseiro e segunda secretária Silvina Menezes Silva, figuras humanas de invulgar grandeza e de uma enorme solidariedade, aprendi a descascar a realidade. Da atenção ao particular nasce o respeito, e tudo é particular e íntimo antes de ser comum e político. À Silvina Menezes Silva e Paulo Caseiro o meu muito obrigado, pois esta tarefa não foi só minha, foi essencialmente deles, nos bons e nos maus momentos.-----

Agradeço ao Membros/Deputados Municipais pelo trabalho desenvolvido e pelo apoio que sempre tiveram para com a Mesa da Assembleia Municipal durante este mandato. Aqui discutiram-se os assuntos mais relevantes do concelho, dentro da democracia plena, da educação e do respeito uns pelos outros. Nesta casa, neste lugar, devem discutir-se os assuntos de interesse para o desenvolvimento e progresso do nosso concelho; só assim conseguimos um concelho melhor. A todos aqueles que me acompanharam durante estes quatro anos, quero agradecer e reconhecer enquanto Presidente da Assembleia Municipal. Agradeço ao Presidente da Câmara e Vereadores, incluindo os da oposição, que sempre trabalharam, procurando em conjunto dar o melhor a esta gente tão nobre, esta gente tão boa, esta maravilhosa gente do concelho de Condeixa. Resta-me desejar a todos vós autarcas, Câmara Municipal, Assembleia Municipal, saúde e muitas felicidades e que trabalhem em prol



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

do progresso e desenvolvimento da nossa terra, do nosso povo, que vos elegeu e confiou em vós e espera de vós o melhor e estou certo que todos vós, em conjunto, ides construir uma terra cada vez melhor, uma terra onde continuará a haver progresso e desenvolvimento. Bem-haja a todos os que trabalharam comigo. Muito obrigado.-----

Agradeço ao movimento associativo do concelho, reconhecendo nele o papel desenvolvido na coesão social das comunidades, na promoção dos valores de partilha e de solidariedade e no fomento e divulgação de um vasto conjunto de atividades. É pois com muita satisfação que saúdo todas as coletividades do nosso Concelho, nas quais incluo a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Condeixa, expressando a nossa gratidão pelo esforço extraordinário que os Bombeiros Voluntários, de Condeixa e do país têm desempenhado, desempenham, e continuarão a desempenhar como a grande coluna vertebral do sistema de proteção civil, não só no nosso Concelho mas também no país.-----

Agradeço também às Assembleias e Executivos das Juntas de Freguesia, que se constituem como órgãos de excelência e de grande proximidade do poder local. A todos o meu muito obrigado pela forma digna e correta com que, apesar de diversidades políticas, debatem as suas ideias em prol do nosso Concelho. Apesar dos tempos difíceis que vivemos, as freguesias estão mais próxima dos cidadãos, abertas à inovação, mais disponíveis, mais solidárias e atentas à comunidade. Faço votos para que continuem a respeitar e honrar o papel que lhes for confiado pelo eleitorado.-----

Fui Presidente da Assembleia Municipal por Condeixa, para servir aqueles que aqui nasceram ou residem, por todos aqueles que aqui têm as suas raízes. Com a mesma independência com que exprimi sempre a liberdade de pensamento em democracia.-----

Com sentido e pensamento no nosso Concelho, apelo ao espírito de convergência, porque ninguém se salva sozinho e é preciso construir pontes e não criar ou manter fortalezas ou barreiras.-----

Fui Presidente da Assembleia Municipal não pelo dinheiro, ou com ambição de poder. Fui Presidente da Assembleia Municipal porque acreditava e ainda acredito que é possível a dedicação à causa pública, com desapego, humildade e empenho, com um único e singelo objetivo: contribuir para a construção de um mundo melhor e de um futuro mais justo e equitativo, para todos os cidadãos, mesmo quando esse mundo e esses cidadãos se circunscrevem aos limites de um concelho.-----

Termino, citando o Deputado Alberto Martins no dia em que renunciou ao mandato de Deputado na Assembleia da República: “Não há felicidade sem liberdade, nem liberdade sem coragem”.-----

Obrigado e até sempre.”-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Anabela Sotaia (CDU). -----

Cumprimentou os presentes.-----

“Com a realização desta última sessão ordinária, chega ao fim o mandato desta Assembleia Municipal. Alguns dos presentes continuarão a desenvolver estas funções no futuro, outros despedem-se hoje do exercício de funções no órgão Deliberativo do Município e a todos desejamos as maiores felicidades.-----

Queremos, ainda, deixar uma nota de apreço pelo modo como os trabalhos deste órgão foram conduzidos pelo Presidente da Assembleia, bem como saudar a cordialidade que sempre manifestou, pelo tratamento delicado que manteve com os membros da Assembleia Municipal. Foi com empenho que estivemos aqui ao longo destes quatro anos, procurando sempre corresponder à confiança que os eleitores depositaram na CDU e ser fiéis aos princípios e valores em que acreditamos.-----

Desejamos, finalmente, que o próximo mandato seja profícuo e contribua para a construção de um Concelho melhor, com todos os munícipes e para todos os munícipes. É isso que se exige a este órgão e àqueles que vierem a ser eleitos.-----

Muito obrigada da nossa parte e especialmente ao Presidente da Assembleia Municipal, a quem pediu novamente uma salva de palmas.”-----

O Presidente da Assembleia Municipal interveio para agradecer as palavras amáveis que lhe foram dirigidas pela Deputada Municipal Anabela Sotaia, retorquindo, que não fez mais que não fosse cumprir aquilo que lhe competia, neste órgão, a casa da democracia, na sua função de Presidente de dar democraticamente a palavras a todos os membros que compõem esta Assembleia Municipal.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Gonçalo Redinha (PS) -----

Cumprimentou os presentes.-----

“Começou por dirigir aos colegas da bancada do PS, extensível aos deputados municipais das outras bancadas, CDU, BE e PSD e também aos Presidentes de Junta em representação das suas Freguesias as seguintes palavras: -----

Independentemente das cores político-partidárias, das nossas ideologias, na qual todos nós soubemos respeitar a democracia e fizemos e tentámos fazer o melhor em prol do nosso Concelho. Endereçou também algumas palavras à Mesa da Assembleia Municipal, pois não é fácil transcrever para as atas os nossos discursos, aquilo que dizemos, e nem sempre é fácil agradar a todos, portanto, agradeceu o excelente desempenho da Mesa da Assembleia no desenrolar dos trabalhos, e este reconhecimento também é extensível aos funcionários da



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Câmara Municipal que ajudaram a secretariar as atas e demais assuntos. Endereçou de seguida uma palavra muito especial ao Presidente da Assembleia Municipal, seu amigo João Leal, pela forma com que conduziu esta Assembleia, apesar de eleito pelo PS manteve sempre uma enorme imparcialidade, com justeza, com rigor na entrega sobre os assuntos chave que foram sendo discutidos, colocando “água na fervura” quando assim foi necessário. Em seu nome pessoal, mas julgando ser o sentimento da bancada do Partido Socialista o nosso muito obrigado, pela forma apaixonada com que dirigiu esta Assembleia Municipal.”-----

O Presidente da Assembleia Municipal interveio para agradecer que lhe foram dirigidas pelo deputado municipal Gonçalo Redinha, dando uma nota de que as paixões regra geral são tempestivas e na maior parte das vezes não são boas conselheiras, levando a que nos arrependamos mais tarde daquilo que dissemos ou fizemos, mas mesmo nos momentos em que errou, fê-lo sempre de boa-fé. Em suma, tudo o que fez foi com amor e também com alguma paixão.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Nuno Mendes Claro (PSD).-----

Cumprimentou os presentes. -----
Antes das palavras finais deixou perguntas ao Presidente da Câmara Municipal, que dizem respeito ao seguinte:-----

- Rede em baixa da água está a ser negociada com as Águas de Coimbra? Ouvem-se até menções a uma participação entre 6 e 7 % do capital social da empresa? Conhecendo nós a posição do atual executivo sobre esta matéria - algumas implicaram até processos pendentes em tribunal - gostaríamos de ouvir o senhor presidente sobre este assunto.-----

- Foi anunciada a instalação de um novo parque infantil na Anobra. Ficamos satisfeitos com tal facto. Mas e o projeto vencedor do orçamento participativo 2016 (parque infantil no centro da vila/prça) onde anda? Que respeito se tem pela vontade expressa dos cidadãos no contexto do orçamento participativo?-----

Quanto às palavras finais que são devidas, fez dele as palavras do Presidente da Assembleia Municipal, João Leal. Não obstante, nesta hora da despedida, confesso não ser a de maior encanto, porquanto decorridos que foram quatro anos não conseguimos - podendo tê-lo feito - fazer desta Assembleia Municipal o verdadeiro centro da vida democrática do nosso município. E é pena que assim tenha acontecido.-----

Atentemos em duas perspetivas.-----

Uma primeira, mais operacional. Aqui foram e são evidentes as insuficiências dos meios disponibilizados ao nosso órgão pela Câmara Municipal.-----

A título de exemplo:-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Não mereceu o Presidente a criação de um endereço de *e-mail* com domínio oficial. Funcionámos durante 4 anos, todos, com endereços de *e-mail* pessoais.-----
Continuam a chegar documentos via *e-mail* ao domingo à noite para serem apreciados na manhã seguinte.-----

Após finalmente a anuência da Câmara Municipal às propostas do PSD sobre transmissão das sessões, que passos foram dados nesse sentido? Passaram-se meses... e nada. Está a fazer-se bem, ou a fazer-se de conta?-----

No plano político, as observações são de outra natureza. Senão vejamos:-----

Quantos membros desta Assembleia se apresentaram nela, em todas as sessões, verdadeiramente preparados para a apreciação dos vários temas?-----

Quantos foram os documentos que tendo sido prometidos pela Câmara (que seriam enviados mais tarde) nunca chegaram aos deputados desta casa?-----

Quantas vezes esteve a Câmara disponível para alterar ou modificar as suas propostas na sequência dos trabalhos desta Assembleia?-----

Ainda assim, elogio a forma como as sessões foram conduzidas pelo Presidente João Leal e pelos Membros da Mesa, bem como o trabalho das funcionárias do Município que aqui cumpriram serviço, com uma especial referência à Alice Roque.-----

Deixo público elogio à Conceição Costa e ao Miguel Pessoa que se disponibilizam para um novo mandato liderando as respetivas listas. Isso será sinónimo de qualidade no próximo mandato. Desejo-lhes os maiores êxitos e aos que os acompanham.-----

Elogio também aos membros da minha bancada, da bancada do PSD, um grupo coeso e empenhado. Elogio também os membros das restantes bancadas e Presidentes de Junta que, de forma superior, souberam reconhecer nos momentos próprios a bondade das nossas intervenções e propostas.-----

Bem-haja a todos.-----

O Presidente da Assembleia Municipal interveio para agradecer as palavras gentis do Deputado Municipal Nuno Claro, fazendo ao mesmo tempo uma retificação quanto ao endereço de *e-mail*, afirmando que tem um endereço de e-mail do município, embora por uma questão prática de acesso raramente o utilizava, mas entretanto, recebia muitas comunicações dos serviços municipais através de e-mail institucional do município em nome da Assembleia Municipal. Esta situação nunca invalidou que no seu contacto e na entrega de documentação aos membros, não providenciasse pelo rápido e eficaz andamento de toda a informação, recusando e evitando tudo o que fosse impertinente ou dilatatório, ordenando e promovendo tudo o que fosse necessário ao seguimento dos procedimentos para que a justa e oportuna decisão, fosse sempre efetuada com a diligência necessária.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Gisela Martins (BE). -----

Cumprimentou os presentes.-----

“Esta que é a ultima sessão da Assembleia Municipal pelo que gostaria de deixar um agradecimento a todos quantos fazem parte deste Órgão Autárquico, forças da oposição, Mesa da Assembleia, Presidentes de Junta, a todos sem exceção.-----

Foi para ela uma experiência do ponto de vista pessoal bastante gratificante no qual aprendemos todos uns com outros, é por isso que vai deixar a assembleia municipal com um sentimento de saudade, mas também com um sentimento de dever cumprido.-----

Depois dos agradecimentos e por que quem a conhece, e porque se habituaram a conhecê-la, sabem que não é hipócrita, nem do ponto de vista pessoal nem do ponto de vista político, lamentou que nem sempre as coisas tenham corrido muito bem, isto porque, do seu ponto de vista pessoal foi uma experiência enriquecedora, mas também foi uma experiência frustrante, por assim dizer. Porque o objetivo inicial de todos aqueles que estão nesta casa, pensa ela, é acrescentar democracia à democracia e nem sempre isso foi possível, e nem sempre aqui se praticou democracia com todos e para todos de igual forma, por isso, aqui faz o seu lamento. No entanto, deixou uma palavra especial de agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia, aos funcionários da Câmara Municipal e especialmente àqueles que têm dado apoio na questão da elaboração das atas, e votos de muitos sucessos a todos aqueles que ficam, aos que vão embora, e a todos aqueles que vão encabeçar novas candidaturas.-----

Posto isto, fez uma intervenção mais na área daquilo que tem sido o trabalho da sua bancada, sendo uma delas a questão dos transportes e a outra na área da educação. Ao nível dos transportes, situou-se na análise dos contratos e adjudicações diretas, verificou que um contrato não consta da lista da contratação que foi enviada, que é o contrato para transportes urbanos, e que é uma adjudicação direta de cerca de 72.000 euros, e que a sua bancada gostaria de saber quais os fundamentos para a escolha deste procedimento, quantas entidades foram convidadas a apresentar propostas, quais as razões para convidar essas mesmas entidades e não outras, onde se podem encontrar os procedimentos, agradecendo desde já a disponibilização destes elementos referentes a esta tipo de contrato.-----

Uma vez que iniciou o ano escolar há relativamente pouco tempo, colocou uma questão, que é para saber se existe uma única criança que seja, neste Concelho, que tenha sido colocada em escolas fora da sua área de residência e que não tenha à sua disposição transporte escolar. Gostaria também de saber se não pode esta autarquia dar mais apoio nos meios disponibilizados para as escolas, pois numa breve visita às escolas deu para perceber que apenas existe uma única fotocopiadora ao serviço da C+S e na escola do centro educativo, na



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

qual são os pais que financiam os equipamentos para as escolas, inclusivamente os toners e os consumíveis, o qual não faz grande sentido.-----

Por fim, deixou algumas chamadas de atenção, que é questão da Indoliva, a questão do terminal rodoviária, na qual existem muitas questões relativas à falta de segurança das pessoas que por ali passam, o qual agradece que seja dada uma especial atenção a estes problemas.”-----

Intervenção do Presidente da União de Freguesias de Sebal e Belide Raul Pratas (PS) ---

“Com as próximas eleições autárquicas termina mais um ciclo de doze anos que se iniciou quando tomei posse como Presidente da Junta de Freguesia de Sebal.-----

Foi para mim uma grande honra ter sido Presidente da Junta de Freguesia de Sebal durante oito anos e ter sido o primeiro Presidente da União de Freguesias de Sebal e Belide nos últimos quatro anos.-----

A vida familiar e profissional nem sempre nos permite a disponibilidade necessária e a atenção que estas funções exigem, mas mesmo assim deixo estas funções com o sentimento do dever cumprido. Quero deixar aqui um agradecimento à população da União de Freguesias a compreensão, a colaboração e a amizade demonstrada, em especial à população de Belide pela forma como nos acolheu, após o processo de anexação das freguesias que nos foi imposta por lei e que deu origem à União de Freguesias.-----

Por todo o trabalho e apoio, agradeço em primeiro lugar à Câmara Municipal em especial ao Sr. Presidente e ao Sr. Vereador António Ferreira que estava mais diretamente ligado às Juntas de Freguesia, a todos os funcionários da Câmara Municipal que de alguma forma colaboraram com a Junta de Freguesia, em especial aos funcionários dos Serviços Técnicos liderados pelo Sr. Eng.º Braga Lopes e às Equipas de Intervenção Direta que realizaram um trabalho de proximidade com os mais carenciados.-----

Um agradecimento ainda a todos os meus colegas, Presidentes de Junta e a todos os membros da Assembleia Municipal em especial ao Presidente da Assembleia Municipal pela amizade demonstrada ao longo deste mandato, que nos uniu em torno do mesmo objetivo que foi a melhoria de vida da população do Concelho de Condeixa.”-----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras gentis do membro da Assembleia Municipal, Raul Pratas, e agradeceu-lhe também a sua disponibilidade, amabilidade e amizade e a forma altruísta como sempre serviu a sua Freguesia e o Concelho. Por isso, o Presidente da Assembleia Municipal não pode deixar de agradecer neste momento em que vai deixar de exercer funções como Presidente da União de Freguesias de Sebal e Belide de lhe endereçar uma palavra simples mas sincera para alguém que ao longo destes



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

longos anos de serviço público, que como vereador nos idos anos de 1989 a 1993, como Presidente de Junta de Freguesia de Sebal e agora União de Freguesias de Sebal e Belide, pelo contributo que deu no desenvolvimento da sua Freguesia e do Concelho. Um muito obrigado com o desejo que a sua ambição o ajude a continuar a fomentar o desenvolvimento desta linda terra.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Miguel Pessoa (CDU). -----

Cumprimentou os presentes.-----

“Uma despedida e uma saudação a quem vai enfrentar as eleições e decidiu continuar a fazer parte deste órgão. -----

De seguida deixou quatro assuntos para conhecimento: -----

O primeiro assunto foi deixado sobre a forma de lembrança acerca da realização, na próxima quinta-feira, 28/09/2017, no âmbito da “Exposição Vergílio Correia (1888-1944): um olhar fotográfico”, patente no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, até dia 7 de Outubro de 2017, da Jornada de Conferências – Vergílio Correia (1888-1944): um Percurso ímpar na História, na Cultura e nas Artes, entre as dez e as dezoito horas. Para esta deslocação estará disponível um autocarro que vai sair às sete horas da manhã, junto à Câmara e regressa às dezoito horas, sendo necessária uma inscrição prévia. Conímbriga e Condeixa-a-Nova irão estar em destaque, através das comunicações agendadas. Entre as pessoas que vão usar a palavra estão, três são de Condeixa e outras três estão ligadas intimamente ao Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da UNESCO, conforme programa que junta em anexo.-----

O segundo assunto referido foi acerca do processo da Candidatura do Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da UNESCO. Ficou confirmado que foi entregue pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal na Comissão Nacional da UNESCO, que tem sede no ministério dos Negócios Estrangeiros, o dossier para análise, com a solicitação de inclusão deste conjunto de monumentos na lista de candidatos apoiados pela dita Comissão Nacional. Sem parecer positivo não poderá ser dado início ao processo de candidatura de Conímbriga e Território a património nacional da Unesco.-----

O terceiro assunto refletido foi acerca do lançamento da publicação, a 29-9-2017, do volume número 4 da obra “Corpus dos Mosaicos Romanos de Portugal”, dedicado à Villa romana do Rabaçal – Penela. Os três primeiros volumes desta série dizem respeito, o primeiro volume a Conímbriga, Condeixa-a-Nova, “Casa dos Repuxos”, e foi publicado em 1992; o segundo volume sobre a “Villa Romana de Torre de Palma” em Monforte, no Alentejo, foi dado à estampa no ano 2000; o terceiro volume desta série diz respeito ao Algarve – Este, foi publicado em Faro, no ano de 2013. Tanto a referida obra sobre os mosaicos de Conímbriga,



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

publicada em 1992, como a agora publicada, em 2017, sobre a “Villa Romana do Rabaçal - Penela”, são trabalhos extremamente importantes, dados serem iniciativas que se inserem bem no âmbito das ações do Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga e Território a Património Mundial da UNESCO.-----

O quarto assunto foi comunicado sob a forma da notícia de que vai decorrer, de Novembro de 2017 a Fevereiro de 2018, em Ourense, no Museu Municipal daquela cidade, uma exposição sobre o Reino dos Suevos, com materiais cedidos por Conímbriga. O Reino Suevo, também denominado Reino da Galécia, foi muito curto. Foi formado após o desmembramento do Império Romano na Península Ibérica, a partir de 411. O Reino dos Suevos foi depois integrado no Reino Visigótico, em 585. Provavelmente, Conímbriga foi durante o ano de 476 a capital do Reino Suevo, sendo este um dos temas que vai estar em destaque no Museu de Ourense, na Galiza – Espanha, sendo um assunto que deve ser enquadrado no âmbito das ações do Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga e Território a Património Mundial da UNESCO.” -----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Avelino Santos (PSD). -----

Cumprimentou os presentes.-----

“Expressou o reconhecimento pela cordialidade que ao longo de quatro anos procurámos em conjunto pensar em contributos para a melhoria das condições de vida dos cidadãos de Condeixa, foi por isso que cá estivemos. Depois, um misto de satisfação e também já de saudade, como alguém dizia, que deixa este espaço e todos aqueles que com ele partilharam ideias e amizades. Deixou também uma saudação muito especial à Mesa da Assembleia Municipal e, em particular ao seu amigo e Presidente da Assembleia Municipal, João Leal, e na sua pessoa a todos os colaboradores, lembrando os seus dois secretários na elaboração das atas. Um bem-haja a todos.-----

Reiterou aquilo que disse ao longo de várias sessões, que são, a questão da sinalização da estrada da Bem da Fé, nomeadamente quem vem no sentido Bendafé/Alcabideque em velocidade, num local em que existem muitas vivendas e crianças, que costumam brincar num espaço melhorado pela Junta de Freguesia e que, é um potencial de risco porque não tem sinalização que expressamente limite a velocidade.-----

Questionou ainda, para quando está pensado pelo executivo municipal de um plano estratégico educativo.”-----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras amáveis que foram dirigidas pelo membro Avelino Santos, a si e a todos quantos colaboraram com a mesa da Assembleia Municipal, agradecendo também a sua colaboração, que por uma vez foi chamado a substituir



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

um secretário da Mesa da Assembleia Municipal, função que desempenhou com probidade e profissionalismo.-----

Intervenção Membro da Assembleia Municipal Luís Silva (PSD). -----

Cumprimentou os presentes.-----

“Como membro da Assembleia Municipal não teve oportunidade de estar os quatro anos, dado que veio fazer uma substituição por renúncia de um colega do seu partido, mas desde esse tempo para cá reconhece efetivamente que a Mesa da Assembleia Municipal tem tido um papel importantíssimo na condução da nossa discussão de temas, e reconhece que assim o fez, com bastante eficiência e face a isso endereçou os seus agradecimentos.-----

Uma palavra também que pediu que fosse dirigida à funcionária Alice Roque do apoio à Assembleia Municipal, pela atenção que nos proporcionou a todos, também para ela, uma palavra de agradecimento, com um agradecimento também para quem faz as atas que efetivamente tem que ter paciência perante quem intervém nas sessões da Assembleia Municipal, e para quem necessita de aí exprimir aquilo que aqui foi dito nas mais diversas intervenções.-----

Sobre as informações que nos foram chegando relativamente a esta última sessão da Assembleia Municipal, solicitou alguns esclarecimentos, que estando nós em final de mandato não temos o Plano Municipal de Defesa da Floresta aprovado, sem termos o Plano Municipal de Emergência da Proteção Civil aprovado, sem termos a Equipa de Sapadores Florestais aprovada. -----

Nestes últimos dias em alguns espaços do nosso Concelho continuamos a ver esgotos a correr a céu aberto, nomeadamente na povoação de S. Fipo, continuamos a ver o Casal do Missa com dificuldades no abastecimento de água e com remendos no pavimento consecutivos ao longo das ruas, seria bom que no próximo mandato tivéssemos oportunidade de melhorar esses pontos.-----

Também gostaria de saber sobre a Rede de Moinhos, o que é que já foi desenvolvido, como é que se está desenvolver, e qual o ponto de situação para o Moinho da Serra de Janeanes.”-----

O Presidente da Mesa agradeceu ao membro Luís Silva, em seu nome pessoal, da Mesa da Assembleia e da D.^a Alice Roque a generosidade das palavras que lhes foram dirigidas.-----

Intervenção do Presidente da União de Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova Paulo Simões (PS). -----

Cumprimentou os presentes.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

“Começou por agradecer aos membros da Assembleia Municipal tudo aquilo que aprendeu com todos e pela colaboração que tiveram também com ele e também como Presidente da União de Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova.-----
Agradeceu também aos funcionários do Município dos vários sectores que também colaboraram com a sua Junta de Freguesia, desde os Serviços Técnicos aos Operacionais, pela sua dedicação e empenho para bem da nossa comunidade.-----
Deixou ainda um elogio e agradecimento à Mesa da Assembleia Municipal pelo trabalho desenvolvido e pela sua dedicação, aos colegas Presidentes de Junta, ao Executivo Municipal e aos seus Vereadores PS e PSD, e a todas as bancadas. Muito Obrigado por estes quatro anos e pela ajuda que nos deram.”-----

O Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu as palavras gentis do membro da Assembleia Municipal Paulo Simões.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Frederico Fontes (PSD).-----

“A sua intervenção também vai no role dos agradecimentos, tendo ele entrada mais ou menos a meio do mandato, por renuncia dum colega de bancada. Não sendo esta a primeira vez que faz parte da Assembleia Municipal, no entanto, foi mais uma vez muito bem recebido. Muitas palavras foram aqui ditas, muitas coisas foram aqui feitas e outras por fazer, e outras nem sequer foram ouvidas, apesar de terem aqui sido ditas. Em política como Roma vai muito mais além que os partidos políticos, ou seja, PS, PSD, BE e CDU, e sempre aquilo que o moveu nesta assembleia foram as pessoas de Condeixa e bem do nosso Concelho. Estas palavras porquê, porque no Presidente da Assembleia Municipal vi uma pessoa que também está acima dos partidos, concorreu pelo PS de facto, mas depois de ter sido eleito e assumido o cargo, e por aquilo que percebeu, o Presidente da Assembleia Municipal deixou de ser do PS e tornou-se no Presidente de todos nós, aquilo que no seu entender todos nós membros desta Assembleia deveríamos ser. Foi uma pessoa que lutou pelos valores e pelo crescimento e dignidade do nosso Concelho. Todos nós aqui nesta Assembleia onde uns falam mais e outros falam menos, o que é perfeitamente normal, pensa que depois das eleições devemos despir um pouco os nossos “casacos” e vestir as nossas “camisolas” e trabalhar em prol do Concelho, apesar de sabermos que as nossas visões de Concelho podem ser diferentes, mas aquilo que devemos fazer é lutar por uma Condeixa ainda melhor. Espera pois, que que venha no próximo mandato tenha a hombridade de tentar fazer tudo o que Condeixa merece, as pessoas merecem, tendo todos nós que dignificar o nosso trabalho na Assembleia Municipal. Quem está em Lisboa não manda, neste território somos nós que mandamos, mesmo tendo pouco dinheiro, mas temos que fazer alguma coisa.”-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao membro Frederico Fontes as palavras que lhe foram dirigidas e também pela amizade, reconhecendo nele um grande Condeixense, dedicado e empenhado nas causas que dizem respeito ao Concelho de Condeixa.-----

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Anobra João Lameiro (PS) .-----

“Caros amigos estamos a chegar ao fim de um mandato autárquico, alguns vão cessar funções nesta Assembleia, outros irão continuar a trabalhar pelos destinos das nossas freguesias e do concelho. A todos quero agradecer, pois não tenho dúvidas que trabalhamos todos pelo bem comum do nosso concelho e das nossas freguesias. Muito ainda há e haverá a fazer pelas nossas terras, mas é com o apoio e colaboração de todos que conseguimos fazer o melhor pela causa comum, pelas nossas gentes e pelas nossas terras. Aprendi muito ao longo destes 4 anos, foi sem qualquer dúvida muito enriquecedor pertencer a esta assembleia.-----

Quero também agradecer a todos vós membros desta assembleia municipal, e em particular ao seu presidente, pelo apoio e colaboração que me tem dado ao longo do mandato. Do mesmo modo quero agradecer aos meus colegas das outras juntas de freguesia, pela partilha de experiências e pela colaboração mútua tida ao longo deste período, no que me toca foi muito enriquecedor e importante para melhorar a minha atuação.-----

Quero agradecer a todo o executivo da Câmara Municipal por todo o apoio e colaboração ao longo do mandato.-----

Não poderia deixar de agradecer a todos os funcionários da Câmara Municipal pelo apoio e ajuda tida ao longo deste mandata foi muito gratificante trabalhar com todos eles e foram todos muito dedicados em todo o apoio prestado. De uma forma especial quero agradecer ao Eng^o Braga Lopes e à Eng.^a Marta Manaia pois foi com eles que interagi muitas vezes e sei que fui por vezes muito “chato” e insistente com eles, mas sempre obtive deles o melhor apoio, colaboração e dedicação.-----

Quero também agradecer aos Bombeiros de todo o país e em particular aos bombeiros voluntários de Condeixa, pelo excelente trabalho que tem feito e em particular este ano muito fustigado pelos incêndios. A minha freguesia teve, este ano, muitos focos de incêndios, felizmente sem graves consequências, mas isto porque os bombeiros atuaram sempre atempadamente, para eles e em nome de toda a freguesia de Anobra, muito obrigado pelo excelente trabalho realizado.-----

Por fim quero desejar a todos os que se recandidatam e pretendem continuar a trabalhar pelo nosso concelho e aos que não se recandidatam muita sorte para o futuro. Da minha parte podem contar sempre com o meu apoio e ajuda naquilo que precisarem e que saiba. Muito obrigado a todos.”-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao membro da Assembleia Municipal, João Lameiro, em seu nome e da Mesa da Assembleia Municipal as palavras que lhes foram dirigidas.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Carlos Bicho (PS) -----

Cumprimentou os presentes.-----

“Começou por endereçar a todos, os seus agradecimentos, pela maneira como os assuntos aqui abordados foram conduzidos por todos os membros das bancadas, e em especial à Mesa da Assembleia Municipal, pela forma isenta e pelo empenhamento com que abordou cada sessão da Assembleia Municipal.-----

Agradeceu também ao Executivo Municipal porque nalgumas intervenções suas no sentido de algumas reivindicações em que tenha sido de certa maneira crítico, sendo assim que costuma ser, independentemente da bancada a que pertence, pois aquilo que ele entende que está menos bem, mas esta a sua forma de estar na política, e que ao longo da sua vida sempre reivindicou fora das instituições, sendo assim que quer continuar a ser.-----

Dirigiu uma palavra e um lamento sobre o orçamento participativo das obras da igreja de Ega, lamentando que ainda não tenha sido possível que elas estejam concluídas, mas compreende também os motivos por que tal não aconteceu, sugerindo, que esta seja uma das primeiras obras do próximo executivo a ser executada.-----

Chamou também à atenção para os cheiros do esgoto a céu aberto no recinto do S. Martinho em Ega.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelo membro Carlos Bicho.-----

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Ega Luís Caridade (PS). -----

Cumprimentou os presentes.-----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,-----

Como sabem, nos últimos 8 anos estive dedicado à minha Freguesia de corpo e alma, onde em conjunto com uma equipa fantástica e o apoio da Câmara municipal foi possível desenvolver muitos projetos, alguns deles estruturantes, que vão marcar por muitos anos a Freguesia da Ega.-----

Por razões pessoais, em especial pela necessidade de ter mais tempo disponível para dar atenção a outras prioridades e à minha família, entendi não estar disponível para ser



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

novamente candidato à Junta. Defendo que as pessoas não se devem perpetuar nos lugares nem admito pessoas insubstituíveis ou perfeitas numa função autárquica.-----
 Irei igualmente procurar acompanhar as principais necessidades da Freguesia, e em especial, alguns projetos que já se iniciaram e necessitam de ser concluídos: Parque Infantil de Casével, Capela Mortuária do Casal do Missa, o arranjo da Estrada das Pinheirinhas, o fecho do Saneamento um pouco por toda a Freguesia e o arranjo da Igreja Matriz da Ega.-----
 Agradecer ao executivo municipal, em especial ao seu Presidente, Nuno Moita e ao Vereador António Ferreira, que mais de perto colaborou com a Freguesia;-----
 Gostaria de relembrar, que nos últimos 4 anos, foi efetuado pela CMC o maior investimento alguma vez efetuado na Freguesia da Ega. Em números redondos e referindo-me apenas a obras materiais: 500 mil euros obras na Estrada Nacional, 342.900 mil euros no apoio ao Lar, 300 mil euros em alcatroamento Estrada Rebolia - Vale de Janes, Junto à Associação de Casével, Arrifana e S. Fipo..-----
 Acresce ainda, a provação no início deste ano, de um investimento para ampliação da rede de saneamento no valor de 1,2 milhões euros, onde mais de metade deste valor são para o Relves, Presa e Vale de Janes.-----
 Agradecer à Assembleia Municipal, na figura do seu presidente João Leal, a todos os deputados eleitos, aos colegas presidentes de Junta, que agora cessam as suas funções, agradeço e reconheço a amizade e cordialidade.-----
 Aos funcionários da CMC de Condeixa, que de mais perto nos ajudaram nas necessidades do dia-a-dia, Sofia Correia, Marta Manaia, Fernando (das águas), Braga Lopes, Adelaide Montenegro e Ana Moreira.-----
 Às entidades que conosco desenvolveram várias iniciativas, em especial às Associações da Freguesia e Igreja, mas também outras fora da Freguesia, como a Ecomuseu, na pessoa do Miguel Pessoa.-----
 Desempenhei o cargo de Presidente de Freguesia da Ega, a minha terra, com toda determinação e saber que tinha ao meu alcance. Tive e terei para sempre, muito orgulho em ter assumido esta função."-----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao membro da Assembleia Municipal, Luís Caridade as palavras simpáticas que lhe foram dirigidas, reconhecendo o trabalho desenvolvido que dedicou à sua freguesia, pela dedicação e empenho com que desenvolveu o seu trabalho como Presidente da Junta de Freguesia de Ega, retribuindo também a amizade e carinho com que sempre foi tratado e recebido por todos os membros do seu executivo-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Cumprimentou os presentes.-----

Começou por dar nota do gosto do Presidente da Câmara Municipal e do seu Executivo em trabalhar com esta Assembleia Municipal, deixando a nota de sucesso de todos aqueles que por uma razão ou outra não irão provavelmente estar no elenco da futura composição da Assembleia Municipal, desejando votos de sucesso por toda a sua vida política e profissional.

Todos nós aqui vestimos a “camisola” de Condeixa, e o amor à nossa terra, do qual não lhe restam quaisquer dúvidas sobre isso.-----

Por vezes, podemos ter uma linguagem um pouco mais assertiva, ou mais forte, mas isso não quer dizer que não haja consciência, pois cada um de nós faz o melhor que pode e sabe pela nossa terra, como dizia o poeta “Quem faz o que pode faz o que deve”, nesse sentido não tem dúvida que as pessoas estão aqui com esse espírito, espírito de missão que deve ser apanágio de todos os políticos que se dedicam às suas terras e em particular.-----

O Poder Autárquico é um poder diferente para melhor que aquilo que é o poder político existente, pela proximidade, pelos problemas das pessoas, e é por isso que nós andamos aqui, que é a prestação de serviços às pessoas, e para ajudar a melhorar o nosso território e o nosso país.-----

Continuou, dando uma nota de apreço ao Presidente da Assembleia Municipal, João Leal, com a certeza de que todos nós reconhecemos o trabalho que aqui foi desenvolvido, a forma como conduziu os trabalhos da Assembleia Municipal, a forma democrática como soube gerir os trabalhos, e por opção pessoal não irá continuar, não seria assim se a sua opção fosse diferente da parte dele, deixo essa nota, pois foi uma pessoa com quem o Presidente da Câmara Municipal gostou de trabalhar, referenciou também o trabalho que foi efetuado pelos Secretários da Mesa da Assembleia Municipal.-----

Se algo correu menos bem na parte funcional e organizativa, evidentemente que não terá sido com intenção que assim fosse, mas por vezes as situações ocorrem porque acontecem, pois nem sempre o Presidente de Câmara e Vereadores conseguem dirimir e resolver tudo. Não foi nem nunca será uma situação de desprestígio ou de menos consideração pessoal e política pela pessoa em causa, nem pelo órgão, mas nem tudo é perfeito e aí o Presidente de Câmara tem essa responsabilidade de proferir estas palavras ditas com sinceridade e com pena que se assim foi, nunca foi por falta de respeito tanto pela pessoa como pelo órgão Assembleia Municipal.-----

Depois também uma nota que gostou de verificar em todas as intervenções de todos aqueles que ou estão a chegar ao final dos seus mandatos autárquicos, tanto na Assembleia Municipal como nas Juntas de Freguesia a referência que todos tiveram relativamente aos funcionários da Câmara Municipal, que lhe parece bastante justa, não só àqueles que trabalham mais



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

diretamente com a Assembleia Municipal, como a Alice Roque, Alexandra Marques e a Rosa Borges, mas também a todos os outros que não foram mencionados, pois não tem dúvida alguma que todos eles dão o melhor que sabem, pela causa pública e pela sua missão na Câmara Municipal, ficando nós agradados com essas referências que aqui foram proferidas.---

Posto isto, e passando ao ponto antes da ordem do dia e respondendo diretamente ao membro Nuno Claro, sobre a rede de águas em baixa, que já transmitiu nesta Assembleia Municipal que as orientações que existem do Governo são no sentido de se fazer sistemas de intermunicipais de gestão da distribuição de água em baixa. Orientação não impositiva, mas que tem uma questão muito forte e que sem essa ligação não há possibilidade de candidaturas com fundos comunitários com sucesso. Esta é uma situação que condiciona bastante o sucesso de renovação da rede de águas em todos os Concelhos, uma Câmara Municipal sozinha não tem possibilidade de aceder aos fundos comunitários. Nestes casos estamos a falar de obras com um peso financeiro muito elevado, aliás o Concelho de Condeixa começa a ter necessidade com urgência desse tipo de obras, o que nos preocupa. Neste caso da rede de águas todos os investimentos têm que ser realizados em parceria com outros municípios, ao contrário daquilo que acontecia anteriormente e que estão em curso neste momento algumas obras no Concelho relativas à rede e fecho de rede de saneamento básico. Na situação atual terão que existir no mínimo 50.000 fornecimento em termos de utilizadores da rede de água.-----

Aquilo que está a ser negociado e para o qual já existem dois estudos, havendo uma proposta cuja composição será Condeixa, Coimbra, Mealhada e Penacova, havendo depois a possibilidade de fazer e que está a ser feito um “patrocínio” da CIM/Rc e CIM/RLeiria com outros municípios, que são Condeixa, Lousã, Ansião, Vila Nova de Poiares, Miranda do Corvo, Pampilhosa e Arganil. Soure; Montemor-o-Velho e Mira, já estão unidos num sistema intermunicipal, tendo sido o primeiro “namoro” que houve com a Câmara Municipal de Condeixa foi com este agrupamento, tendo nós achado que a situação era ainda muito embrionária para poder avançar, tendo havido razão numa parte, porque o saneamento acabou por ser excluído desta lógica intermunicipal, teve o município de Condeixa de concorrer, mas não tenhamos dúvidas o próximo executivo terá que equacionar e trazer à Assembleia Municipal um conjunto de hipóteses para escolher o que se pretende fazer, pois uma coisa é aquilo que o Presidente da Câmara entende que deve ser feito, outra coisa é aquilo que o executivo e depois a Assembleia Municipal entenderem que deverá ser feito. Em geral, quase todos os executivos camarários estão a esperar pela nova configuração autárquica para apresentar estes planos, estão a esperar, não querendo dizer com isto que não se façam os respetivos estudos, que é isso que nós estamos a fazer. Uns deles já nos mandaram um “draft” muito incompleto, porque o executivo voltou a pedir o das Águas de Coimbra, com os quatro que já aqui foram



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

enumerados, outro que só agora é que começou a ser elaborado em que participam onze Municípios donde consta Condeixa.-----

A lógica deste processo é de ganhos de escala na gestão da água, pois como é do conhecimento geral a Câmara de Condeixa foi contra a fusão que houve entre as Águas do Mondego com um conjunto de outros sistemas de abastecimento de água e também de saneamento, que acabou por não servir nada, pois a fusão aconteceu, mas não deixamos de manifestar a nossa posição. -----

O Município está fixo com um contrato de fornecimento de água em alta até ao ano de 2038, sendo esta uma situação que está bloqueada no aspeto administrativo legal, evidentemente que trouxe benefício na qualidade da água, mas trouxe prejuízo em termos financeiros, pois tem um valor fixo que temos que pagar todos os anos, que ascende a um milhão e cem mil euros, só para o consumo de água, o que por si só é mau porque tem um mínimo para pagamento, mesmo que o consumo não seja atingido. Este processo é mau em termos de gestão eficiente da água, pois se pagamos sempre o mesmo, não interessa ao sistema que se mexa na questão da poupança da água.-----

Quanto á questão do saneamento também é igual, onde também temos um valor mínimo para pagamento, que é cerca de seiscentos mil euros, em que o valor mínimo é menor cerca de 350.000 euros. Os 600.000 euros pagos têm muito a ver com a questão da água da chuva, pois não havendo as chamadas “saídas de tempestade” que foram proibidas por lei antes das ETARs, a água entra toda no sistema, e como as ETARs não são nossas nada nos garante que não estamos a pagar por uma situação que nada tenha a ver com o saneamento. Esta é outra questão que gera alguma celeuma e discussão com as Águas Centro Litoral que leva a que o município algumas vezes não pague a conta a presentada, havendo por isso uma luta no que diz respeito às faturas que nos são apresentadas em termos de saneamento, pois metade da água é com toda a certeza água da chuva que entra no sistema de saneamento, o que torna a água da chuva muito cara.-----

Já no fornecimento de água em baixa vai ser obrigatória a junção, portanto esta vai ser uma situação que teremos que tratar, sendo que já não será esta assembleia, nem este executivo, será o próximo que terá que tratar este assunto. Este executivo irá deixar um conjunto de situações já estudadas para depois se analisar e poder vir a ser decidido.-----

Quanto ao Parque Infantil da Anobra que foi comparado com o Parque Infantil do Orçamento Participativo, o executivo sabe que os documentos foram tarde, também por isso a Câmara Municipal pede as devidas desculpas por esse atraso, mas mesmo assim na sua página 28 da Informação do Presidente à Assembleia Municipal refere que em relação ao Parque infantil da Praça do Município existe “Estudo prévio em execução 20%”, tudo isto não se faz sem que haja projeto, pois todos aqueles que concorrem ao Orçamento Participativo não apresentam no ato



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

de entrega um projeto, estando este projeto em andamento e será daqueles que será uma realidade, aliás na página 28 na informação é dado o ponto de situação de todos os orçamentos participativos, de tudo o que foi feito até ao presente momento e de tudo o que está por fazer.-----

Quanto à questão do orçamento participativo de Ega – Igreja – da parte do executivo está feita a primeira fase, estando-se neste momento a aguardar que a parte da Direção Geral do Património Cultural que autorize a execução das restantes fases que segundo informação o estudo prévio estará de acordo com aquilo que foi solicitado.-----

Quanto ao Parque Infantil de Anobra faz todo o sentido até porque a Escola da Anobra corre o risco de encerrar, e a construção de um Parque Infantil poderá ser o meio para que haja naquela localidade um acréscimo de qualidade para os tempos livres das crianças que possa de facto motivar que os pais prefiram a escola de Anobra e também, no senti de que essa escola seja preservada uma vez, que entendemos que a Anobra tem algum potencial de crescimento e que está a crescer, sendo uma das poucas freguesias que está a crescer em termos de população no Concelho.-----

Quanto ao Parque Infantil de Condeixa que provém do orçamento participativo, por proposta do membro desta Assembleia, Nuno Redinha, e que vai ter a sua localização na Praça do Município, junto ao Centro Cívico, e que irá ser realizado assim que estejam concluídos os estudos, e que haja disponibilidade financeira.-----

Quanto á questão dos transportes urbanos – ajuste direto - e a sua não inclusão na listagem distribuída aos membros desta assembleia, informou que este tipo de contrato está na plataforma da contratação pública, sendo o seu período de vigência de quinze meses, e que é um ajuste direto por concurso público que está legalmente previsto e devidamente publicitado, se entretanto for alargado a outros locais do Concelho terá necessariamente de se fazer um concurso público, cujo valor irá ultrapassar os 75.000 euros, contando que o novo código da contratação pública que irá ser publicado e vai entrar em vigor a partir de janeiro de 2018, vai trazer alterações, nomeadamente na redução do valor máximo para os ajustes diretos.-----

As obras como tem sido referido e com o corte do FEF para a parte das obras vai-se conseguindo fazer quando é possível fazer, não podendo esta situação ser considerada eleitoralista só porque estão a ser realizadas obras perto do período eleitoral, depois porque o executivo vai entrar no período em que está em gestão e que provavelmente irá até ao dia 21 de outubro, em novembro poderá haver a ocorrência de chuva, sendo que este tipo de obras são mais complicadas de fazer no período do inverno.-----

Intervenção da Vice-Presidente da Câmara Municipal – Liliana Pimentel devidamente autorizada pelo Presidente da Câmara Municipal.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

“Foi falado de que não há dinheiro para a educação, mas há provas mais que suficientes durante os últimos quatro anos o quanto se investiu nas escolas, em meios e equipamentos. --- A questão da existência de uma só impressora de grandes dimensões no Centro Educativo e que é igual àquela que está instalada no Pólo II dos Serviços Técnicos Municipais e que serve os vários serviços que estão instalados. Também nunca foi pedido dinheiro aos pais para *toner* e consumíveis. Se porventura, os professores estão a pedir dinheiro aos pais para este tipo de material estão a incorrer numa grave situação e não deverão em situação alguma fazer isso, porque sempre que é necessário fazer entrega de consumíveis às escolas o município tem um contrato de assistência técnica. Se os professores estão a pedir dinheiro com toda a certeza que não é para consumíveis, será eventualmente para outra coisa qualquer. Na Câmara Municipal existe um economato para fornecimento de consumíveis às escolas, e as funcionárias do Gabinete de Educação quando vêm à reunião mensal levam esse material, por isso, não se entende qual o motivo pelo qual os professores pedem dinheiro aos pais para consumíveis.-----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Continuou dando uma palavra de apreço a um Presidente de Junta que considera exemplar que ao longo de 12 anos serviu a sua população e a sua freguesia, e que entretanto também cresceu em termos populacionais, que é o Raul Pratas, Presidente da União de Freguesias de Sebal e Belide, que de facto é um autarca de referência, e que serve de exemplo a futuros autarcas, e que chega agora ao fim, por opção, de um dos seus percursos autárquicos, porque também já foi Vereador anteriormente.-----

O Miguel Pessoa falou de um conjunto de questões ligadas ao Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da UNESCO, sendo certo que a candidatura já foi entregue e que agora aguardamos que haja notícias, mas também não iremos aguardar sossegadamente, e este executivo ou o próximo terá que fazer alguma pressão sobre o Ministério da Cultura para que este processo ande com mais celeridade e que chegue a bom porto. No próximo dia 28 de setembro apela-se a quem possa estar presente na conferência na Torre do Tombo em Lisboa, pois valerá a pena visitar a exposição que nos dá um vislumbre sobre as figuras importantes da valorização de Conímbriga, que é hoje um fator diferenciador do nosso Concelho.-----

Quanto à sinalização da Estrada Bendafé/Alcabideque, já foi dada nota aos serviços municipais para que analisassem a situação que foi reportada pelo membro da Assembleia Avelino Santos.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Intervenção da Vice-Presidente da Câmara Municipal – Liliana Pimentel devidamente autorizada pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

A Carta Educativa vai ser uma realidade em 2018 tendo sido já iniciados os primeiros contactos e levantamento, uma vez que a existente se encontra bastante desatualizada. ----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Relativamente às questões colocadas sobre a proteção civil municipal, remeteu para um esclarecimento que é público e que está inserto na página da internet da proteção civil, e que tem que ver com a informação dada na altura de que o nosso Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios está para análise e aprovação do ICNF, como estão muitos a nível nacional, tendo o executivo municipal de Condeixa feito a sua parte, esperando agora que os serviços públicos façam a parte deles. A Câmara Municipal não deixará de respeitar o seu PDM que é uma das causas deste atraso, por causa da identificação daquilo que é área florestal e não florestal, portanto vamos aguardar pacificamente pela resposta do ICNF. Assim como em relação à Equipa de Sapadores Florestais a que o Município se candidatou para que ela viesse a ser uma realidade, e que posteriormente foi recusada, tendo sido elaborado um recurso hierárquico.-----

O Presidente de Câmara por tal situação não se pode sentir responsável por algo que aconteça, quando não tem uma equipa de sapadores que as instituições governamentais não apoiam. Felizmente em Condeixa e tal como foi referenciado pelo Sr. Presidente de Junta de Anobra, com poucos ou muitos elementos, as coisas no nosso Concelho têm vindo a correr dentro da normalidade, porque tanto as pessoas como os Bombeiros Voluntários de Condeixa de facto têm tido um papel extraordinário, por isso a nossa proteção civil em conjunto com os Bombeiros Voluntários têm tido um trabalho muito meritório e têm tido a capacidade de atuar rapidamente, em particular num incêndio que foi por si acompanhado e de maior dimensão, que foi o primeiro incêndio em Anobra, Caneira, e que de facto pôde verificar a atuação dos nossos Bombeiros Voluntários, também ajudados por outras corporações de Bombeiros, cuja atuação foi muito eficaz para que o incêndio fosse “atacado” nos primeiros momentos, que segundo os especialistas são os momentos essenciais para evitar que os incêndios tomem proporções anormais.-----

Outro assunto tem a ver com a localidade do Casal do Missa e que é uma preocupação deste Executivo há muito tempo, atendendo a que a solução que existe neste momento para o fornecimento de água àquela localidade não é de todo a melhor solução e todos nós temos consciência disso, sendo um dos locais onde é necessário um investimento rápido em termos fornecimento de água.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Por outro lado junto do Município de Soure conseguiu-se chegar a um acordo para o fornecimento de água de forma temporária enquanto não conseguirmos resolver a questão estrutural e de execução de novas obras para esta problemática. Já foram dados instruções aos serviços municipais para que esta situação fosse estudada e para ser feita, pois não é admissível que em 2017 existam tantas faltas de água, numa localidade do nosso Concelho ou de outro qualquer. Também está a ser elaborado um protocolo para que seja feita a parte de ligação do saneamento básico, via esse Município que já tem as sua estrutura construída e a funcionar, sendo esta a solução técnica mais viável.-----

Entretanto, fomos ao Casal do Missa apresentar o projeto da Casa Mortuária que irá ser construída nas instalações da antiga escola primária, e que foi do agrado da população, na qual compareceram mais de metade dos seus residentes, portanto, foi isto um exercício da democracia participativa que deu muito gosto em fazer e que em conjunto com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ega, Luís Caridade, podemos explicar e ouvir as sugestões. -----

Quanto aos maus cheiros e escorrência de esgotos a céu aberto em S. Fipo, na Rua da Capela do seu lado direito no sentido de quem desce, houve há pouco tempo alguma precipitação de chuva e de facto houve um conjunto de entupimentos. Neste sentido é intenção do Município em adquirir uma máquina do tipo intermédio para em tempo útil poder proceder ao desentupimento dos esgotos, pois a empresa que presta assistência ao Município nesta questão tem alguma dificuldade em conseguir responder às várias situações ao mesmo tempo. No entanto, iremos dar instruções aos serviços municipais para que possam fazer a verificação destas situações.-----

Intervenção do Vereador da Câmara Municipal – António Ferreira.-----

Informou que não temos bombas de elevação e que uma grande parte do saneamento do nosso Concelho, no seu entendimento, se calhar não foi feito da melhor forma. Temos uma estação elevatória, por vezes, e daquilo que se diz, as pessoas têm também pouco respeito e alguma falta de civismo pela causa pública, despejam as fossas com motores de rega, alteram os caudais e por vezes as bombas deixam de funcionar. -----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Luís Silva (PSD).-----

Fez um reparo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ega, pois passou naquele local e constatou-se que não é fácil modificar aquela situação e que não é do dia, aquilo já será de algum tempo, pois é numa tampa de saneamento que já tem lodo encostado à tampa, por isso, constata-se que não é uma situação daquele dia. É óbvio que se fosse uma rotura teria sido dada nota aos serviços municipais, ainda que nesta Assembleia também se possa falar disso.--



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Relativamente à Rede de Moinhos essa pergunta só existe porque o Município comprou o moinho e o terreno envolvente preferindo que as perguntas que fossem feitas fossem diferentes, que trouxessem ideias novas para fazer algo de diferente.-----

Em relação à Rede de Moinhos o custo previsível de recuperação do moinho da Serra de Janeanes importa em cerca de 60.000 euros e a seu tempo irá constar do orçamento de 2018.

O Município já faz parte da Rede Portuguesa de Moinhos. A Rede Portuguesa de Moinhos ajudou na elaboração da proposta e importa referir que esta é a recuperação de um elemento histórico importante em termos de património Cultural de Condeixa.-----

Uma palavra de apreço a um outro Presidente de Junta que muito tem contribuído para o desenvolvimento da sua freguesia e do seu Concelho, é o Luís Caridade, que também por opção deixou de ser candidato à Junta de Freguesia. O Luís Caridade de facto ainda é um jovem e terá ainda muito para dar à política autárquica, concelhia e não só, vai apresentar-se como candidato a outro órgão. Mas aquilo que se pretende é deixar a referência pelo excepcional trabalho que fez na sua freguesia, e acima de tudo, uma nota pela sua abordagem em paradigmas diferentes de evolução em termos sociais e fazendo uma boa leitura do seu território, tanto na parte patrimonial como na parte turística, tudo isso foi muito bem trabalho por esta Junta de Freguesia de Ega, dando como exemplo, a Escola da Água em Arrifana, que é um projeto que deve ser acarinhado por todos, apesar de ser um projeto da sua Freguesia também passou a ser nosso e do nosso Concelho.-----

Também se referiu ao espaço do cidadão na Freguesia de Ega, o qual entrará em funcionamento nos próximos dias.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Gonçalo Redinha (PS). -----

Deu uma nota sobre a questão do Parque Infantil de Condeixa que vem do orçamento participativo de 2016 em que já houve uma reunião entre ele como promotor do projeto e os serviços técnicos do Município, exatamente para dar início ao mesmo, sendo um processo que está decorrer.-----

Intervenção da Vice-Presidente da Câmara Municipal – Liliana Pimentel devidamente autorizada pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

Efetivamente há alunos que foram colocados em escolas fora do local de residência, mas esta situação já aconteceu noutros anos, nomeadamente em alguns alunos que pretendiam ficar no



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

centro escolar na sede do Concelho. Quanto aos transportes escolares aquilo que fazemos é que todos os alunos sejam abrangidos pelos transportes escolares, quando se trata de distância superior a quatro quilómetros, obriga a que haja transporte escolar, e nós tentamos ajustar, inclusive os dos jardins-de-infância que não somos obrigados a transportar e que também transportamos. Houve um constrangimento com o jardim-de-infância de Ega mas, entretanto, foi resolvido, transferindo as crianças para outro Jardim-de-Infância e de comum acordo com os pais ou encarregados de educação, com transporte feito excecionalmente para duas crianças.-----

Há uma outra situação de um casal que mora na Eira Pedrinha que pediram a transferência da filha da escola de Anobra, mas como não tinha lugar na sede de Concelho – Escola Azul ou Centro Educativo – sabiam perfeitamente que nesta situação não havia transporte do Município, tendo eles dito que não necessitavam de transporte e que então gostariam de colocar a sua filha em Belide. Foi por esta situação que o Agrupamento de Escolas lhes deu autorização, porque disseram que não necessitavam de transporte escolar, mas passado o primeiro dia de aulas vieram à Câmara Municipal solicitar o transporte escolar, entretanto fizemos com que entendessem que para Belide não havia possibilidade, e aquilo que se faz quando não existe transporte escolar camarário, o Município paga o passe e então sugeriu-se que fosse para a Ega, porque havia mais facilidade de transporte, mas por opção dos pais a aluna ficou em Belide, com as responsabilidades de que fossem eles a assumir o transporte da criança.-----

4. Ordem do Dia

4.1 Proposta do Órgão Executivo relativa ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – Fixação da Taxa a vigorar no ano de 2018 – alínea c) do nº 1, do artigo 112º do CIMI – Apreciação, discussão e votação.

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Como está legalmente previsto pode o Município fixar a taxa de IMI entre 0,3% e 0,35% e a proposta que a Câmara Municipal traz a esta Assembleia Municipal é de manutenção da taxa de IMI no mínimo legal previsto, isto é, 0,3%, prosseguindo assim uma política que tem vindo a ser mantida por este executivo, de proteção das famílias via imposto municipal sobre imóveis, e que poderemos dizer que poderá não ser só a abrangência de imóveis, mas é tudo aquilo que é possível fazer face aos instrumentos legais existentes. Portanto, será para manter no mínimo legal, e que é uma decisão que julgamos vir a ser unanimemente aceite pela Assembleia Municipal.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Não havendo pedidos de intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o ponto à votação.-----

A Assembleia Municipal de Condeixa deliberou por unanimidade aprovar a proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contida em sua deliberação de 13 de Setembro de 2017, cujo teor se dá por transcrito e, em consequência aprovar a seguinte Taxas de IMI a cobrar durante o ano de 2018: -----

1) Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI [alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do CIMI, na redação da Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março] – 0,3%.-----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

4.2 Proposta do Órgão Executivo para Redução das Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em função do número de dependentes, a vigorar no ano de 2018 – artigo 112º-A do CIMI – apreciação, discussão e votação.

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Neste aspeto mantém a proposta feita em 2017, no sentido de conceder uma dedução fixa, 20 euros se for um casal com um dependente, 40 euros se tiver dois dependentes e 70 euros se tiver três ou mais dependentes. Este incentivo proposto pelo município apenas será abrangente a partir de dois dependentes, sendo por isso, aplicável a famílias com dois e com três dependentes ou mais. Esta redução implica uma quebra da despesa fiscal no caso de dois dependentes a cargo no montante de vinte nove mil, duzentos e oitenta euros e no caso de 3 ou mais dependentes a cargo, no montante de cinco mil trezentos e vinte euros. -----

Assim, para efeitos do artigo 112.º-A do Código do Imposto sobre Imóveis (CIMI), aditado pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, que determina que os Municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, nos casos de imóvel destinado a habitação própria e permanente coincidente com o domicílio fiscal do proprietário, podem fixar uma dedução ao imposto municipal sobre imóveis que vigorará no ano a que respeita o imposto, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do previsto no artigo 13.º do Código do IRS (CIRS), compõem o agregado familiar do proprietário a 31 de dezembro, pelo que se propõe que a Assembleia Municipal aprove o seguinte:-----

i) Agregado familiar com 2 dependentes: Dedução fixa em €40,00;-----

ii) Agregado familiar com 3 ou mais dependentes: Dedução fixa em €70,00.-----

Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, alterada, que aprovou o Regime Financeiro da Administração Local e Entidades Intermunicipais (RFALEI), e com base na última informação disponibilizada pela Autoridade Tributária e



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Aduaneira, informa-se que a estimativa global da despesa resultante da redução proposta “IMI Familiar”, é de €34.600,00, sendo que estamos a falar de setecentos e trinta e dois agregados, no caso de dois dependentes a cargo e setenta e seis agregados no caso de três ou mais dependentes a cargo, estando a ser abrangidos por esta medida, oitocentos e oito agregados familiares. Achamos que de facto no incentivo à natalidade temos outros instrumentos que podem ser utilizados pela Câmara Municipal, sendo que este será um incentivo a quem tem mais que um dependente a cargo, tendo também como benefício aos agregados o Imposto Municipal sobre Imóveis que está no mínimo, sendo que Condeixa é um dos locais onde se paga menos IMI no país, podendo haver igual, mas menos não há. Portanto, fazemos esta proposta neste sentido, sem abranger os agregados familiares que têm um só dependente a cargo.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Gisela Martins (BE).-----

Gostaria apenas de pedir ao Sr. Presidente para quantificar qual seria a perda para o Município no caso da aplicação desta medida com um só dependente a cargo.-----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Na resposta, para informar que a despesa fiscal que importaria no caso de um só dependente a cargo seria no montante de 20.800,00 euros, importando a totalidade dos escalões num total de 55.400,00 euros, assim teríamos 1040 agregados familiares com um dependente a cargo, 732 agregados com dois dependentes a cargo e 76 agregados com 3 ou mais dependentes.----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Nuno Mendes Claro (PSD). -----

É conhecida a posição do PSD Condeixa, já manifestada em anos anteriores, de que esta redução deve ser alargada às famílias com um dependente. Este ano estarão em causa 1040 agregados familiares que assim se veem excluídos desta medida, vendo agravada por este Executivo a sua carga fiscal sem motivos suficientemente fortes que o justifiquem.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Gisela Martins (BE). -----

À semelhança da nossa posição em anos anteriores, também nós defendemos a extensão desta medida a quem tem só um dependente a cargo, sendo que o nosso voto é favorável mas com esta ressalva.-----

O Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que as câmaras municipais podem fixar uma redução (que anteriormente era percentual, 10%, 15% e 20%) da taxa para vigorar no



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ano a que respeita o imposto, com base no número de dependentes do agregado familiar do proprietário (a 31 de dezembro).-----

Com o Orçamento do Estado 2016, estas três reduções foram substituídas por descontos fixos de 20€. 1 dependente a cargo, 40€ e 2 dependentes a cargo e 3 dependentes a cargo ou mais 70€, o que se aplica em 2017. Segundo o artigo 13.º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (CIRS), são considerados dependentes: os filhos, adotados e enteados, menores não emancipados, bem como os menores sob tutela;-----

Os filhos, adotados e enteados, maiores, bem como aqueles que até à maioridade estiveram sujeitos à tutela de qualquer dos sujeitos a quem incumbe a direção do agregado familiar, que, não tendo mais de 25 anos não recebam anualmente rendimentos superiores ao salário mínimo nacional (7.798,00€ em 2017);-----

Os filhos, adotados, enteados e os sujeitos a tutela, maiores, inaptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência.-----

Um filho maior de 18 anos pode ser ainda considerado dependente se for menor de 26 anos e ganhar menos do que o salário mínimo.-----

Se um filho fizer 26 anos até a 31 de dezembro ou se tiver rendimentos anuais superiores a 7.798 euros (14 meses de salário mínimo) este não é considerado dependente.-----

A situação pessoal e familiar dos sujeitos passivos para efeitos de IRS é aquela que se verifica a 31 de dezembro de cada ano, isto é, no último dia do ano ao qual o imposto diz respeito.-----

No caso concreto, havendo redução, só será aplicável se o imóvel, destinado a habitação própria e permanente, coincidir com o domicílio fiscal do proprietário.-----

Caso a Assembleia Municipal delibere a redução da taxa, esta será aplicada de forma automática pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e processada na próxima liquidação de IMI, sem que o cidadão tenha que formalizar qualquer pedido.-----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto à votação.-----

A Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, alterada, deliberou por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contida em sua deliberação de 13 de setembro de 2017, cujo teor de dá por transcrito e, em consequência fixar para o ano de 2018 a dedução fixa 40 euros; para agregados familiares com dois dependentes a cargo e 70 euros para agregados familiares com três ou mais dependentes, nos casos de imóvel destinado a habitação própria e permanente coincidente com o domicílio fiscal do proprietário.-----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

4.3 Proposta do Órgão Executivo relativa à Aplicação do Imposto sobre Imóveis (IMI) – Majoração e Minoração – a vigorar no ano de 2018 – artigo 112.º do CIMI – apreciação, discussão e votação.

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

No caso desta proposta trata-se também de uma redução sobre o IMI, no caso concreto uma minoração de 20% do valor da taxa a aplicar em prédios localizados nas freguesias de Vila Seca e Bem da Fé, Furadouro e Zambujal, que são de facto freguesias que estão a perder população, havendo também algumas dificuldades de fixação de jovens em particular nas freguesias em causa. As Câmaras Municipais têm este instrumento legal, e que a Câmara Municipal de Condeixa decidiu utilizá-lo dentro dos limites definidos na lei, o que nos parece venha a ser consensual perante esta Assembleia, não querendo dizer que estas medidas sejam suficientes, pois terá que haver outras de cariz não fiscal.-----

Apresentamos também a majoração de 30% sobre a taxa aplicável a prédios urbanos degradados, considerando-se como tais os que face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens, que se insere numa lógica de reabilitação urbana que se pretende impor, sendo este instrumento que poderá vir a ajudar a essa posição. Como é do conhecimento de todos a ARU está inserida no centro urbano que abrange Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, mas o nosso intuito é fazer mais ARUs agora que já é possível fazer, e que iremos apresentar no próximo mandato, coisa que não era possível há uns tempos atrás. Este é um instrumento que acaba por reforçar esse poder à Câmara Municipal em termos de Imposto Municipal sobre Imóveis, na lógica daquilo que já existia no passado. Além disso, apresentamos também uma proposta de redução da taxa aplicável a prédios urbanos classificados de interesse público, de valor municipal ou património cultural, nos termos do n.º 12 do artigo 112.º do CIMI, desde que estes prédios não se encontrem abrangidos pela alínea n) do n.º 1 do artigo 44.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), que também vem na senda da preservação da parte patrimonial e cultural, que também está previsto na lei, como acima identificado.-----

Nestes termos, propõe-se que a Assembleia Municipal aprove no que concerne à possibilidade de majoração e de minoração as taxas de IMI a aplicar sobre imóveis objeto de operações de reabilitação urbana ou combate à desertificação, a prédios urbanos arrendados; a prédios urbano degradados, ou a prédios classificados como de interesse público, de valor municipal ou património cultural, nos termos da respetiva legislação em vigor.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Gisela Martins (BE).....

Deu uma nota neste ponto, para, no que se refere à majoração de 30% relativa a prédios devolutos deva ser acompanhada por uma política de forte sensibilização dos munícipes que têm os prédios nestas condições, por exemplo, na Vila de Condeixa, existem muitas pessoas que ainda não têm conhecimento da questão da ARU, sendo pois importante sensibilizar as pessoas para a existência destes instrumentos.....

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.....

Aproveitando o que foi dito pelo membro Gisela Martins, que concorda, a parte da promoção deste instrumento legal (ARU) tem-se tentado fazer, sobretudo agora que já existem praticamente todos os instrumentos, nomeadamente os empréstimos sem juros, que é o mecanismo mais forte, redução do IVA, redução do IMI.....

O maior motivador para estas situações, e que aparentemente todas as pessoas aceitam bem, mas olhando para os terrenos que não são limpos, e nem sempre se consegue entrar neles de forma pedagógica, infelizmente terá que ser resolvido da forma mais dura, logo um dos melhores motivadores para estas situações é começar a aplicar primeiramente a multa, para que as pessoas visadas façam alguma coisa, pois de facto nos prédios devolutos existe alguma dificuldade em que os seus proprietários, sendo que como ultimo recurso tem sido a Câmara Municipal a substituir-se aos proprietários naqueles casos em que os prédios estão a pôr em perigo vidas humanas.....

Ainda sobre uma declaração que foi feita pelo membro Nuno Claro de que o Município está a agravar os impostos, entende que esta expressão é absolutamente extraordinária e demagógica, num Concelho que tem o IMI no mínimo legal. Seria fácil na questão de redução de taxas do IMI em função do número de dependentes colocar as despesas relativas a um dependente a cargo e que teria uma quebra estimada de 20.800,00 euros no IMI. Entende este Executivo que esta situação não é a promoção de nada, pois um filho é a norma, mais que um filho é que se entende que deve ser apoiado, pois tem despesas a dobrar, sendo esta a nossa opinião e a nossa estratégia, sempre foi e não é porque vai haver eleições que iríamos mudar isso, ao contrário de algumas Câmaras Municipais que vão mudando o IMI conforme se está perto de eleições ou não. Portanto, não percebe a razão pela qual se afirma que há agravamento de impostos no nosso Concelho, quanto muito, não houve a aplicação de uma redução dos impostos, o que é diferente do agravamento dos impostos.....

Posto isto, o Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto em questão.....

A Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, alterada, deliberou por



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contida em sua deliberação de 13 de setembro de 2017, cujo teor de dá por transcrito e, em consequência aprovar a minoração de 20% do valor da taxa a aplicar nos prédios localizados nas freguesias de Vila Seca e Bendafé, Furadouro e Zambujal; a majoração de 30% sobre a taxa a aplicar a prédios urbanos degradados, considerando-se como tais os que face ao seu estado de conservação não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens; a redução de 50% da taxa aplicável a prédios urbanos classificados de interesse público, de valor municipal ou património cultural, nos termos do n.º 12 do artigo 112.º do CIMI, desde que estes prédios não se encontrem abrangidos pela alínea n) do n.º 1 do artigo 44.º do EBF.-----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

4.4 Proposta do Órgão Executivo relativa à Fixação da Taxa da Participação do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2018 – apreciação, discussão e votação.

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Para efeitos do n.º 2 do artigo 26.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), a Câmara Municipal pode deliberar a participação variável no IRS que pode ir até 5% do IRS dos Sujeitos Passivos cujo domicílio fiscal seja na circunscrição territorial do Município de Condeixa-a-Nova. Que o n.º 3 do aludido artigo 26.º estabelece que ausência da comunicação ou a comunicação fora do prazo da referida participação variável até 5% no IRS dos Sujeitos Passivos cujo domicílio fiscal seja na circunscrição territorial do Município de Condeixa-a-Nova equivale à falta de deliberação e à perda do direito à participação variável por parte dos Municípios.-----

Aqui também tudo é possível fazer sem receita. Para o BE, para o PSD também não se percebe muito bem, aliás como se verificou na Junta de Freguesia de Anobra pelo trabalho fantástico que lá foi feito por um Executivo liderado pelo BE, portanto, nesta situação e conforme proposta do Executivo o IRS mantém a taxa dos 5%, não podendo a Câmara Municipal abdicar desta receita e porque também afeta as famílias com maior rendimento, sendo esta a linha orientadora desta proposta. Não abdicamos desta receita de 5% de participação variável do IRS. Também poderíamos passar esta taxa para 4,5%, como é ano de eleições, mas para isso não contem com este Executivo, pois fazemos política com seriedade e bom senso, fazemos aquilo que entendemos fazer independentemente de ser ano de eleições.- O objetivo da presente deliberação é que a Assembleia Municipal fixe em 5% a aludida participação no IRS dos Sujeitos Passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Município de Condeixa-a-Nova, por forma a evitar a penalização constante do n.º 3 do aludido artigo 26.º, que estabelece que a falta de comunicação ou a comunicação fora de prazo da referida participação variável no IRS equivale à falta de deliberação e à perda do direito à participação variável por parte dos Municípios.-----

Intervenção Membro da Assembleia Municipal Gisela Martins (BE). -----

Fica muito mal ao Sr. Presidente falar de Juntas de Freguesias, porque se falamos num caso teremos que falar de outros. Relativamente àquilo que o BE pretende ou não, gostaríamos que o Sr. Presidente quantificasse aquilo que acabou de dizer, às vezes não é uma questão de dinheiro mas sim de opção política, mas quando falamos de opção política, estamos a falar de coisas diferentes, o BE faz opções e, portanto, gostaríamos que quantificasse esta não devolução.-----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Informou que de momento não estava em condições de esclarecer o membro Gisela Martins, mas que o faria durante a tarde, pois irá consultar os serviços técnicos do Município, com clareza, podendo de facto dar um montante que eventualmente poderá não ser rigoroso.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Nuno Mendes Claro (PSD).-----

Informou que a sua bancada irá votar contra, com declaração de voto: -----
É conhecida a posição do PSD Condeixa, já manifestada em anos anteriores, de que a Câmara Municipal poderia e deveria prescindir de parte desta receita do IRS em favor dos municípios. Também não colhe o argumento de que estas medidas só beneficiam alguns. Se queremos ser verdadeiramente ainda mais atrativos do ponto de vista fiscal, temos que o ser também para os agregados com maior poder de compra, sendo que esta é uma medida de fiscalidade municipal que contraria o discurso de atratividade de famílias jovens e de classe média para Condeixa.---

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Só para contrariar o que afirmou o Sr. Deputado Municipal Nuno Claro, aliás os números contrariam-no quase sempre, basta olhar para o crescimento do Município de Condeixa em termos de habitantes/residentes, que é o único Concelho que cresceu no Distrito de Coimbra, não se percebendo este tipo de discurso. Diminuiu o desemprego e que poderá estar intimamente ligado à não aplicação de derrama no Concelho, não sendo pela parte fiscal que não atraímos, havendo outros instrumentos, como por exemplo, os livros escolares oferecidos ao 1.º ciclo, que se reflete em muitas destas famílias que aqui estão incluídas positivamente,



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

portanto, não será pela questão fiscal que não atraímos novos residentes, não tendo mesmo sido decisivo nas escolhas dos novos residentes.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Nuno Mendes Claro (PSD).-----

O certo é que falamos de alhos e recebemos como resposta bugalhos. Os números que aqui foram mencionados, mesmo esses são baseados em estimativas, não tendo nada que ver com aquilo que a nossa bancada acabou de assinalar. O que estamos a dizer é que Condeixa pode vir a ser um Concelho ainda mais atrativo, para além daquilo que tem sido e esta medida é determinante para isso. Portanto, um dos argumentos que tem sido habitualmente utilizado para que nada se faça neste contexto é completamente falacioso e não deve ser utilizado, porque a ser assim, estamos a dizer a essas famílias que não podem decidir morar em Condeixa, que não as queremos e que não fazemos nada para as ter connosco.-----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Agradeceu e disse que gostou muito da frase dita pelo Deputado Municipal Nuno Claro, quando referenciou “que Condeixa pode vir a ser um Concelho ainda mais atrativo”. Obrigado Sr. Deputado Municipal pelo reconhecimento do trabalho que é feito em Condeixa.-----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto à votação.-----

A Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, alterada, deliberou por maioria, com sete votos contra, seis da bancada do PSD e um da bancada do BE, duas abstenções da bancada da CDU e dezassete votos a favor da bancada do PS, aprovar a proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contida em sua deliberação de 13 de setembro de 2017, cujo teor de dá por transcrito e, em consequência fixar a taxa de participação variável no IRS em 5% do IRS dos Sujeitos Passivos cujo domicílio fiscal seja na circunscrição territorial do Município de Condeixa-a-Nova.-----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

4.5 Proposta do Órgão Executivo relativa à Aplicação de Derrama para o ano de 2018 – lucro tributável 2017 – apreciação, discussão e votação.

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Consideramos que apesar dos sinais positivos que se estão a verificar na economia portuguesa, crescimento de emprego, etc., não estará ainda com “músculo” suficiente para ter todas as empresas com a “saúde” financeira que gostaríamos que tivessem. Nesse sentido



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

mantemos a não aplicação da derrama para o ano de 2018, como política de atratividade de empresas pra o nosso Concelho, para além das nossas vantagens em termos geográficos e de localização, também esta medida da não aplicação de derrama será uma vantagem, que pretende que as empresas olhem para Condeixa, associado também ao Regulamento de Concessão de Benefícios e Apoios ao Investimento no Município – “Go-Invest” e outras medidas que têm sido aplicadas, sem prejuízo de vir a ser ponderado no futuro a aplicação de uma parte deste instrumento fiscal em termos de receita para o Município desde que associado a uma boa saúde financeira das empresas que operam na circunscção territorial de nosso Concelho.-----

Para efeitos do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5%, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território.

A proposta apresentada é a seguinte:-----

Atendendo, ainda, a que a obtenção de receita deverá ser vista num contexto global, necessitando de existir um equilíbrio na forma da concretização das mesmas, propõe o Executivo que não se proceda ao lançamento de qualquer derrama no ano de 2018.-----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto à votação.-----

A Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, alterada, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contida em sua deliberação de 13 de setembro de 2017, cujo teor de dá por transcrito e, em consequência propor não se proceda ao lançamento de derrama para todas as empresas no ano de 2018.-----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

4.6 Apresentação do Relatório de Auditoria sobre a Situação Económica e Financeira do Município de Condeixa-a-Nova, nos termos previstos na alínea d) do artigo 77º, da Lei 73/2013, de 3 de Setembro.

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

O documento foi previamente distribuído tendo o Presidente da Câmara dispensado a sua apresentação total dando apenas alguns esclarecimentos, começando por dizer que o relatório demonstra que a dívida de médio longo prazo tem vindo a diminuir, e que também os



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

indicadores financeiros do Município se mantêm estáveis na senda daquilo que tem vindo a ser concretizado anteriormente. Apesar de se ter contraído um financiamento para as obras que vieram a esta Assembleia, ainda não foi todo utilizado, e nem iremos utilizar o montante todo, porque no que diz respeito à obra da Lameira, foi conseguido um fundo comunitário, para o qual estavam previstos 200.000 euros e só serão utilizados 75.000 euros. Noutras obras que ainda não foram iniciadas nem sequer se refletirá o financiamento. A dívida de médio longo prazo tem vindo a diminuir desde o início do mandato iniciado em 2013, no montante 941.651,39 euros.-----

A situação que deverá ser mais refletida embora não seja importante para uma entidade pública, é a questão dos resultados líquidos e que é algo que teremos de ir controlando, pese o facto de não ser completamente decisivo para a gestão do Município.-----

Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal – João Filipe Leal.-----

Embora se considere que para as entidades públicas a informação financeira resultante dos resultados líquidos não será o elemento determinante para a tomada de decisão dos executivos face à expressão de equilíbrio entre custos e proveitos que o mesmo estabelece e sendo um dos objetivos da gestão autárquica providenciar esse mesmo equilíbrio. Chamou à atenção que não pretende que o município apresente resultados líquidos positivos, pois sentiria que estaria a pagar mais impostos ou taxas que aqueles que deveriam ser aplicados, mas o que quis dizer é que as contas devem caminhar para o equilíbrio entre receitas e despesas.-----

Numa breve abordagem aos resultados líquidos negativos eles representam desde 2007 até 2016 um montante de 14.223.954,16 euros, sendo que durante o mandato iniciado em 2013, contando apenas a partir de 2014 até 2016 os resultados líquidos negativos representam um total de 6.769.441 euros, ou seja, 52,39% do orçamento apresentado para 2017.-----

O resultado líquido não deve ser visto como uma medida de desempenho das entidades públicas nem de êxito da sua atividade, mas sim permitir analisar a forma como os proveitos de um período em termos globais se relacionam com os custos desse mesmo período.-----

O desempenho das entidades públicas não deve ser medido através do resultado líquido, uma vez que o seu objetivo não é a obtenção de lucro, mas sim pela economia, eficiência e eficácia das suas atividades.-----

A estrutura de resultados do Município ao longo do período em análise revelou que os resultados operacionais se apresentaram negativos desde o início do mandato, tendo o mesmo ocorrido praticamente em todas as gerências para os restantes resultados, em particular para o resultado líquido do exercício, o que pode vir a determinar a degradação da situação económico-finaceira da entidade, mesmo sabendo-se que ainda tem uma grande folga para a contração de financiamento.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

A Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova tomou conhecimento da informação económica e financeira semestral prestada pelo auditor externo nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

4.7 Regulamento de Concessão de Benefícios e Apoios ao Investimento no Município de Condeixa-a-Nova – “Go-Investe” – apreciação, discussão e votação.

O Presidente da Câmara solicitou às Técnica da Autarquia Eng.º Ana Bela Malo e Arquiteta Sofia presentes na Sessão, que fizessem uma apresentação sumária do regulamento em discussão.-----

Tomou a palavra a Eng.º Ana Bela para transmitir que o GO Invest é um regulamento de concessão de benefícios e apoios ao investimento do Município de Condeixa-a-Nova que tem como objetivo a criação de um conjunto de incentivos locais ao investimento com vista à fixação de empresas. Prevê a atribuição de um conjunto de benefícios em função do investimento e do número de postos de trabalho a criar, com condições gerais de acesso, no qual o investidor terá que reunir as condições que são no mínimo o investimento de cerca de 5.000,00 euros e tem que prever a criação no mínimo de três postos de trabalho e manter o investimento durante um período mínimo de cinco anos. Em termos da tipologia dos benefícios, temos os benefícios fiscais, e apoios procedimentais.-----

Portanto, relativamente aos benefícios fiscais os órgãos municipais podem, sob proposta devidamente fundamentada, declarar os investimentos para efeitos de isenção parcial ou total do IMI e do IMT.-----

Também existe uma medida que nos casos em que o projeto de investimento implique o arrendamento de imóvel, os benefícios fiscais relativos ao imposto municipal sobre imóveis poderão ser concedidos ao respetivo proprietário, ainda que este não seja ao promotor, desde que o referido benefício se traduza numa redução do valor da renda e seja expressamente refletido nos termos e condições do contrato de arrendamento; isenção de derrama nos termos aprovados anualmente pela Assembleia Municipal; isenção ou redução de taxas municipais, no que venha a dizer respeito a operações urbanísticas e respetiva utilização, conforme artigo 7.º do regulamento. Os apoios procedimentais consistem na aplicação da Via Verde do investimento, em que, sejam relacionados com iniciativas empresarias; no qual o município assegura a celeridade e eficácia e respetiva tramitação; acompanhamento personalizado e integrado atribuindo um gestor de projeto Go Invest, que será designado pelo GAE, para aconselhamento e colaboração na escolha da localização de terrenos e espaços disponíveis; na prestação de informação sobre formalidades legais na constituição de uma empresa, na



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

informação sobre os apoios financeiros nacionais ou comunitários disponíveis e sobre eventos, formações e ferias existentes; apoio técnico especializado, sempre que justificável e possível, que incidirá na colaboração e elaboração do projeto de investimento, no apoio à preparação do processo de licenciamento e na submissão através de plataformas digitais de processo de candidatura e/ou licenciamento.-----

Existe ainda outro tipo de apoios excepcionais que serão analisados caso a caso desde que se venha a verificar de interesse relevante para o município, como por exemplo, apoio com infraestruturas publicas tendo em conta os impactos do investimento e que é poderá eventualmente ser acumulável com as os anteriores apoios e que deverá ser objeto de aprovação pela Assembleia Municipal.-----

Em termos do procedimento existe um anexo para a formalização e instrução de pedidos, que poderá ser entregue presencialmente no BIA – Balcão Integrado de Atendimento, via CTT ou por correio eletrónico.-----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Este regulamento faz parte duma estratégia que passou e tem passado pelo combate ao desemprego no nosso Concelho, estratégia essa que está a começar a dar alguns frutos, não sendo por acaso que, diminuímos o desemprego no concelho de Condeixa, de cerca de 860 desempregados em 2013 para cerca de 430 existentes a meio do ano de 2017, o que é de facto um bom sinal. Isso tem-se notado, quando nos dias de atendimento, recebe os munícipes na Câmara Municipal, que são cada vez menos os que nos vêm pedir emprego, o que denota que as coisas estão diferentes, o que por si só é muito salutar.-----

Esta estratégia inclui tudo isto e o Gabinete de Inserção Profissional, tem feito o seu trabalho na ligação aos empresários, mas além desta questão, sendo este regulamento uma promessa antiga e que andámos a trabalhá-lo, e que em nosso entender está bem feito e equilibrado, com as opções certas, ou seja, ligando o investimento à parte de criação de emprego e a partir a existência de benefícios para as empresas, quanto maior a criação de emprego mais benefícios nos traz.-----

Este regulamento também tem uma ligação que vai passar pelo alargamento da zona industrial, pois teve o município o apoio através dos fundos comunitários para este fim em cerca de um milhão e seiscentos mil euros, que no fundo prossegue com esta estratégia, e associado a um conjunto de interesses manifestado por diversas empresas, pois o fundo comunitário assim o obrigava, não podendo ser só o alargamento “per si”, mas tem que estar associado ao interesse manifestado por empresas que querem investir em Condeixa. Portanto, tudo isto está interligado e faz parte da estratégia de crescimento económico do Concelho e no combate ao desemprego, e neste sentido deu o Município e o seu Executivo mais um passo



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

em frente, e que espera que a Assembleia aprove este regulamento, de forma unânime, por entender que é bom para todos e para o nosso Concelho.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Miguel Pessoa (CDU).-----

Para atrair os investidores é necessário que isso seja em benefício do país. No entanto pergunta se existe alguma estratégia nesse sentido.-----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Na resposta afirmou que sim, e que para dar a conhecer este regulamento de forma mais ampla, temos que o aprovar hoje nesta Assembleia para que tenha a sua força de lei, cujo alargamento da zona industrial prevê a criação de mais oito lotes, o que por si só já teve a manifestação de interesse de empresas que pretendem instalar-se em Condeixa. Esta questão será para ocupar lotes que eventualmente estejam sem utilização e deverá resultar na promoção a nível nacional, não só pelas vias normais, mas também em Diário da República, jornais locais e nacionais para que haja manifestação de empresas que se pretendam instalar em Condeixa.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Nuno Mendes Claro (PSD).-----

Solicitou a palavra para informar que obviamente a sua bancada irá votar a favor deste regulamento, com muito gosto.-----

Agora não podemos é deixar de assinalar que ele surge na última Assembleia ordinária do mandato, e portanto, mais vale tarde que nunca, como se costuma dizer, mas é preciso assinalar, que medidas desta natureza, por serem tão pacíficas, por serem com certeza tão bem aceites por todas as bancadas desta Assembleia, e até pelo próprio Executivo do Município, são matérias que devem ser aprovadas no início dos mandatos, até porque este tipo de políticas, deve ser um tipo de políticas que Condeixa deve ter sempre.-----

No entanto, há só uma nota muito pontual em que a sua bancada tem algumas dúvidas e que é relativamente à limitação dos três postos de trabalho. Considerando o montante que está em causa, que são os vinte cinco mil euros, talvez fosse de pensar em diminuir um pouco a exigência quanto aos postos de trabalho. Compreendem a razão pela qual ela está no regulamento, que é potenciar a criação de mais postos de trabalho. Contudo, com esta limitação, impede que as pessoas criem o seu posto de trabalho. Sejam honestos, é mais ou menos o valor para quem quer fazer alguma coisa e que pode contar gastar, por isso, crê que as pessoas que pretendam criar o seu próprio posto de trabalho, se houver quem o decida fazer, com um ou dois postos de trabalho, vê-se logo excluída deste regulamento e de todos estes benefícios. Se houver casos concretos em que isto aconteça e estando certo que



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

acontecerão nos próximos quatro anos, custa-lhe perceber que essas pessoas não possam beneficiar deste regulamento.-----

A sua bancada vai aprovar o regulamento, e espera que no futuro isso possa ser corrigido.-----

Declaração de voto Bancada PSD: -----

“Que, no futuro, se reveja no regulamento o limite mínimo de postos de trabalho criados. Entendemos que pode e deve ser menor que os três que estão previstos, permitindo que quem cria o seu próprio posto de trabalho não se veja excluído deste conjunto de benefícios”.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal Miguel Pessoa (CDU). -----

No seguimento deste ponto, soube hoje, que um empresário do Concelho tem uma grande obra na Argélia, na construção de um estádio, e que se chama Romeu Simões, o que deverá ser um motivo de orgulho em termos dos nossos empresários representados noutros países.----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Evidentemente que não é num estalar de dedos que se faz um regulamento para a criação de empresas.-----

Numa primeira abordagem terá que se fazer uma avaliação jurídica que também é importante, depois tem que se ter uma estratégia. Estar a criar um regulamento e depois não ter espaços para poder oferecer às empresas seria uma situação sem sentido.-----

Estas situações terão que ser pensadas com princípio, meio e fim, e este regulamento surge na altura que se entendeu ser certa para o fazer e que tem a ver com a expansão da zona industrial, altura esta, de podermos ter mais empresas em Condeixa. Pois não pensem, lá por não existir este regulamento, que não se captaram empresas para Condeixa, pois os lotes que existiam na zona industrial no início deste mandato, hoje estão quase todos ocupados, logo temos mais empresas ativas do que existia em 2013. Portanto, uma situação não implicou a outra, e este regulamento só poderia existir depois de estarem criadas as condições financeiras para alargamento da zona industrial. Além disso, existe um conjunto de regras que tiveram a ver com o desenvolvimento do quadro comunitário, o que levou a que se aguardasse.-----

Este regulamento prevê o investimento associado à criação de emprego, sendo que essa criação de empregos por sua vez trará benefícios a esta Câmara através da criação dos projetos de interesse municipal, que já existiam apesar de não estarem regulamentados do ponto de vista formal. -----

As situações vão sendo feitas com alguma lógica e não por se estar em final de mandato, pois qualquer executivo que venha a seguir deverá ter em conta este regulamento, que é importantíssimo para o Concelho.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

O Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto à votação.-----

A Assembleia Municipal de Condeixa, ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contida em sua deliberação de 30 de agosto de 2017, cujo teor se dá por transcrito e, em consequência aprovar o Regulamento de Concessão de Benefícios e Apoios ao Investimento no Município de Condeixa-a-Nova – “Go-Investe”.-----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

4.8 Proposta do Órgão Executivo para criação de uma Rúbrica no Orçamento, do lado da Receita e do lado da Despesa para o Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas (FEAC) – Candidatura POAPMC-FC-01-74F2-FEAC-0001000 – 4.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano) – apreciação, discussão e votação.

O Presidente da Câmara Municipal delegou na Vice-Presidente, Liliana Pimentel a apresentação da proposta em epígrafe.-----

Intervenção da Vice-Presidente da Câmara Municipal – Liliana Pimentel.-----

Este é um programa que já existe há alguns anos, mas, entretanto foi mudando de nome em termos do Ministério da Segurança Social e de Solidariedade.-----

Para este ano o programa é um programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas, e que é representado através da entrega de bens alimentares, que depois são distribuídos pelas diferentes instituições solidariedade dos respetivos Concelhos às pessoas que estão referenciadas em termos de ação social concelhia.-----

No passado, era entregue um conjunto de bens a algumas instituições já definidas, entre as quais a Câmara Municipal de Condeixa, a Santa Casa da Misericórdia, Centro Social de Ega. Este ano este programa teve outros contornos, havendo uma revisão da forma como vai ser feito o procedimento no território, e decidiu-se pela agregação de alguns dos municípios neste programa. A Condeixa, ficou agregado Penela e Soure.-----

Destes três municípios foi necessário definir o número de beneficiários os quais são cerca de 242 pessoas, e que se consubstancia na entrega de produtos secos, congelados e frios, sendo a entrega e distribuição destes bens, bem como a entidade recetora do programa a Câmara Municipal de Condeixa, a qual irá controlar e coordenar toda esta operação.-----

As entidades mediadoras são a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa, o Centro Social Polivalente de Ega, para o Concelho de Condeixa, a Associação Cultural, Desportiva e de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha, Centro Social de Alfarelos e Santa Casa da



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Misericórdia de Soure para o Concelho de Soure, e depois Santa Casa da Misericórdia de Penela para o Concelho de Penela.-----

A candidatura foi submetida a 3 de Abril de 2017, integra parceiros e a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova assume a função de coordenação do programa, na qualidade de Polo Recetor dos três municípios, num total de financiamento previsional de €41.491,00. O Município de Condeixa vai ter de proceder ao armazenamento e transporte dos bens, estando-se a falar de bens que são congelados, ultracongelados e bens secos a estas entidades mediadoras, sendo estas quem depois farão a destruição às respetivas famílias carenciadas e beneficiárias dessa ajuda. Para tal, como este é um projeto novo e que não estava previsto no nosso orçamento para o ano de 2017, é necessário fazer a criação da rubrica em causa, quer do lado da despesa quer do lado da receita, e na sequência a 4.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano.-----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto em questão à votação. -----

A Assembleia Municipal de Condeixa, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contida em sua deliberação de 30 de agosto de 2017, cujo teor se dá por transcrito e, em consequência aprovar a criação de uma rubrica no orçamento de 2017, do lado da receita e do lado da despesa para proceder à integração do Fundo de Auxílio Europeu às pessoas mais carenciadas (FEAC) aprovado pela Portaria n.º 190-B/2015, de 26 de junho, alterada pela Portaria n.º 51/2017, de 2 de fevereiro, que aprova também o Regulamento Específico do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) e assim proceder à 4.º Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano. A aprovação dos restantes documentos supra indicados (criação de rubrica do lado da receita e do lado da despesa e 4.º Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano é da competência da Câmara Municipal (vidé alíneas c e d) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, combinada com as normas 8.3.1 e 8.3.2 do POCAL. -----

4.9 Relação dos Contratos Plurianuais de Bens e Serviços relativa ao período de 9 de junho a 14 de setembro de 2017 – tomada de conhecimento.

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa. -----

O objetivo deste ponto da ordem do dia é dar conhecimento à Assembleia Municipal dos compromissos plurianuais assumidos pelo Município de Condeixa-a-Nova, ao abrigo da autorização genérica, que se encontram listados em anexo à deliberação aprovada pela



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Câmara Municipal. O documento em epígrafe é apenas para tomada de conhecimento, e foi previamente distribuído aos membros da assembleia municipal, tendo o senhor Presidente da Câmara Municipal dispensado a sua apresentação, disponibilizando-se para qualquer esclarecimento.-----

Não houve inscrições para intervenções, tendo a Assembleia Municipal tomado conhecimento dos contratos descritos na relação em epígrafe. -----

4.10 Proposta do Órgão Executivo relativa à Alteração dos Limites Administrativos da Freguesia de Ega e União de Freguesias de Sebal e Belide do Município de Condeixa-a-Nova – apreciação, discussão e votação.

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

O presidente autorizou que o ponto em epígrafe fosse apresentado resumidamente pela Eng.^a Marta Manaia.-----

Intervenção da técnica do Município, Eng.^a Marta Manaia.-----

Começou por referir que esta é uma alteração dos limites administrativos entre as Freguesias de Ega e União de Freguesias de Sebal e Belide, que foi um processo que começou ainda na vigência das Freguesias de Ega e Belide, ou seja antes da União de Freguesias de Sebal e Belide em 2013. Esta alteração traz um foco sobre o lugar de Santo Amaro, no qual as pessoas sempre se identificaram como pertencentes à Freguesia de Belide, neste caso concreto, União Freguesias de Sebal e Belide, sendo que os limites que temos atualmente têm a totalidade do lugar na Freguesia de Ega.-----

Os limites estendem-se ao longo de mais ou menos de dois quilómetros e acaba por a Freguesia de Ega passar para a União de Freguesias de Sebal e Belide uma área de cerca de dois quilómetros quadrados. Assim, na sequência de algumas reuniões intercalares, foi traçado o limite definitivo entre estas freguesias, tendo o mesmo sido aprovado nas respetivas Assembleias de Freguesia, em de 7 de abril de 2017 e 10 de abril de 2017, respetivamente, conforme atas das mesmas Assembleias de Freguesia. Foram desenhados sobre cartografia georreferenciada da DGT. Foi, de igual modo, lavrada memória descritiva dos limites em acordo (limites definitivos).-----

O novo limite definitivo trará alterações significativas nas territoriais de ambas as freguesias envolvidas, visto que existe uma redução do território por parte da Freguesia de Ega e um aumento de área por parte da União de Freguesias de Sebal e Belide.-----

Em suma:-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Freguesia	Área Antes da Alteração (Km ²)	Área Após a Alteração (Km ²)
Ega	32,55	30,84
Sebal e Belide	12,98	14,70

Quadro 1 – Súmula de áreas territoriais da Freguesia de Ega e União de freguesias de Sebal e Belide

Determina a Constituição da República Portuguesa, que a divisão administrativa do território é estabelecida por lei (artigo 236.º, n.º 4), sendo da exclusiva competência da Assembleia da República legislar, nomeadamente, sobre – como é o caso presente- a modificação das autarquias locais (artigo 164.º, alínea n), e só após aprovação em Assembleia Municipal vai ser enviado para a Assembleia da República e Direção Geral do Território, e só após aprovação e publicação em Diário da República é que os novos limites entrarão em vigor.-----

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Ega – Luís Caridade (PS) -----

Este é um assunto que conheceu alguns desenvolvimentos na anterior Junta de Freguesia de Belide, mas por uma nova configuração jurídica da Junta de Freguesia de Belide, houve necessidade de retomar o processo, por entendimento e acordo a que se chegou para respeitar os marcos que existam da Ordem de Cristo e do próprio curso da água.-----

Esta alteração vai ao encontro dessa existência física, ou seja, estruturas naturais que existem e também como referência esses marcos que na altura o executivo da Junta de Freguesia de Belide tinha feito o levantamento exaustivo, e nós próprios, Junta de Freguesia de Ega, que com os técnicos fomos visitar, estando atualmente feito o levantamento e respectivo registo cartográfico nesse documento.-----

Como o erro tinha sido muito grande, quando foi feito pela CAOP, assim como tinha acontecido entre as Juntas de Freguesias de Ega e União de Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha, nesta situação pende-se com a correcção de uma justiça e que não estava de acordo com a história nesta matéria de limites entre freguesias.-----

Intervenção do Presidente da União de Freguesias de Sebal e Belide – Raul Pratas – (PS) -----

Concorda com a proposta e com as palavras que foram ditas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Ega, Luís Caridade, salientando que este processo é anterior à existência da União de Freguesias de Sebal e Belide.-----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto à votação.-----

A Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, nos termos e ao abrigo da alínea r) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova contida em sua deliberação de



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

30 de agosto de 2017, cujo teor se dá por transcrito e, em consequência aprovar a proposta da Câmara Municipal de alteração dos limites administrativos da Freguesia de Ega e União de Freguesias de Sebal e Belide, aprovando assim a Memória descritiva com as alterações à Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), versão 2015, georreferenciada em PT-TM06/ETRS89, fornecida através de “download” gratuito de vários ficheiros em formato “Shapefile”, que se encontravam em vigor à data da execução das plantas que acompanham o PDA.-----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

4.11 Apreciação da Informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, alínea c) do artigo 25.º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.

Este relatório a enviar à Assembleia Municipal em cada uma das sessões ordinárias, é uma obrigação legal constante das disposições combinadas da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º e n.º 4 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e visa dar conhecimento e prestar informações ao órgão deliberativo sobre a atividade desenvolvida pela Câmara Municipal, na gestão dos assuntos municipais.-----

O documento foi previamente distribuído a todos os Deputados/Membros, tendo o Presidente da Câmara Municipal dados alguns esclarecimentos.-----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Deu nota do programa de auxílio e da oferta de livros e fichas a todos os alunos 1.º ciclo do ensino básico, que abrangem um universo de 500 crianças, investimento de 16.296,72 euros; assegurou-se também o transporte escolar Camarário a 119 alunos, 23 do ensino pré-escolar, 80 do 1.º ciclo do ensino básico e 16 do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário; fun férias desportivas de verão, com uma participação de cerca de 80 jovens por semana; supertaça da AFC de Futsal nos escalões de juvenis e iniciados com o apoio da Câmara Municipal; Torneio “Os Romanitos” nos escalões de formação, petizes, traquinas, benjamins e infantis, organizado pelo Clube de Condeixa e com o apoio da Câmara Municipal, que contou com a participação de 600 atletas; torneio concelhio inter associações de Mini Golfe, que decorreu no Parque Verde, com a participação de 15 Associações do Concelho, entre outras. Destacou ainda, o mérito da Equipa de Futsal da Venda Luísa, que é uma pequena localidade do nosso Concelho, mas que conseguiu produzir um conjunto de campeãs, estando neste momento na 1.ª Divisão Nacional de Futsal Feminino, que vai permitir que haja jogos com



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

equipas de topo a nível nacional, sendo que tudo isto nos deve orgulhar como Condeixenses, a ele em particular como Presidente de Câmara.-----

Deu também nota do trabalho efetuado pelo Gabinete de Inserção Profissional, que é algo de que nos orgulhamos bastante, que eventualmente poderá ainda não estar a 100% de eficácia, mas tem contribuído para que se fizesse muita coisa nesta área em Condeixa, nomeadamente, no seguimento das ações de acompanhamento personalizado para o emprego e formação profissional, inclusive para 14 pessoas que conseguiram arranjar trabalho numa superfície que agora foi inaugurada em Condeixa e que passaram pelo Gabinete de Inserção Profissional, sendo este um bom processo de articulação entre uma empresa e a Câmara Municipal.-----

Realçou também a rede “wi-Fi” para o espaço do Museu PO.RO.S. e Conímbriga, Referenciou ainda o recurso hierárquico para a constituição da Equipa de Sapadores Florestais, do qual ainda não se obteve qualquer resposta.-----

Deu ainda nota, que o Museu PO.RO.S. desde a sua inauguração já recebeu cerca de 7.000 visitantes, o que é importante para a promoção de um equipamento que do ponto de vista estratégico está a “puxar” por Condeixa, tendo que ser ainda mais promovido para que os órgãos regionais olhem para este Museu de outra maneira, para que haja algum apoio institucional à sua promoção, via CCDRC e via Turismo do Centro, o que ainda não aconteceu. Sendo este um produto que já está estabilizado e que deve ser apoiado e olhado por essas instituições de outra forma.-----

No relatório que foi enviado à Assembleia estão elencadas um conjunto de obras, umas já adjudicadas e outras já em andamento. Fez também o ponto de situação de todos os orçamentos participativos.-----

Está também aberto o sistema de incentivos “SI2E - SI2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego”, que apoia de forma simplificada de pequenos investimentos empresariais de base local, e que vem complementar os atuais incentivos às empresas do domínio da competitividade, que dá voz às entidades locais para a dinamização de iniciativas empresariais de base regional e que discrimina positivamente as iniciativas empresariais dos territórios de baixa densidade. O SI2E complementa um pouco o nosso regulamento de concessão de benefícios e apoios ao investimento – Go-Invest, mas que tem uma parte que é para a criação do próprio emprego. -----

O SI2E apoia Micro e Pequenas Empresas, cujos Investimentos até 100.000 euros terá que ser perante as Terras de Sicó e acima dos 100.000 euros para a Criação Líquida de postos de trabalho terá que ser junto da CIM/RC. O nosso Gabinete de Apoio ao Empreendedor, que tem como figura principal a Eng.^a Ana Bela Malo que poderá dar mais informações, trabalhando com ela uma equipa no sentido de ajudar a processar as candidaturas.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Deu nota do trabalho efetuado pelo Presidente da Junta de Freguesia do Zambujal em prol da sua Freguesia e do Concelho, independentemente de ter sido eleito por um outro partido, o que para o caso não interessa, tendo-se esforçado ao máximo sobre o que conseguiu fazer, ficando aqui o registo do trabalho efetuado ao longo destes últimos quatro anos.-----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal – Luís Silva (PSD). -----

Na página 12 da informação do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal consta uma decisão relativa à candidatura Melhoria da Resiliência e de Valor Ambiental da parcela Ladeira do Poço – Condeixa-a-Nova (PDR2020): Valia Global da Operação positiva, mas sem dotação orçamental, e na mesma está a devolução dos contratos de auxílio financeiro, abdicando do apoio atribuído, pela sua insignificância face ao valor da intervenção, relativamente à candidatura ao Fundo de Emergência Municipal para “Reparação de Infraestruturas Rodoviárias Municipais danificadas pelos eventos climáticos verificados em janeiro e fevereiro de 2016, no Município de Condeixa-a-Nova” (Reconstrução de Taludes na Estrada de Bendafé), questiona pois, qual a razão para estas duas situações.-----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.-----

Na sequência das chuvas/intempérie em que houve o acumular de terras na estrada da Bendafé, a Câmara Municipal fez o que pôde na altura, tendo de seguida colocado no orçamento para compor aquela situação e para que não voltasse a acontecer. O orçamento com o IVA incluído rondava os 50.000,00 euros, tendo sido lançado este contrato de auxílio a quem teve danos financeiros resultantes da intempérie.-----

O que aconteceu é que nos foi atribuída uma dotação insignificante de apenas 2.000,00 euros que foi devolvida, pois numa situação como esta o Município não necessita de esmolas. Esta devolução foi efetuada com recurso hierárquico, como forma de pressão sobre a instituição, porque se entende que não existe nenhuma lógica em que numa situação de auxílio e em que pedimos cerca de 50.000 euros, nos tenham contemplado apenas com 2.000,00 euros. -----

Intervenção do Membro da Assembleia Municipal – Luís Silva (PSD). -----

Nas reclamações que foram distribuídas para informação à Assembleia Municipal constam onze reclamações do ano de 2016, sendo quatro delas de setembro. Estamos pois, com algumas reclamações que têm um ano, e pela análise simples de quem leu o documento serão de fácil resolução. Por exemplo, a segunda reclamação em que se solicita a limpeza da regadia no Gorgulhão está em análise desde 15/09/2016.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Quem ler este documento não percebe, é essa ajuda que se solicita ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para que nos indique qual o motivo para que estas situações aconteçam. Uma outra reclamação em 15/11/2016 aguarda pela assinatura do ofício.-----

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal – Nuno Moita da Costa.

Em resposta disse que no momento não sabe o que se trata com estas reclamações, mas que irá perguntar junto dos serviços municipais para saber qual a razão destas duas situações. Quanto à questão do ofício que aguarda por assinatura, disse que com toda a certeza não será a dele.-----

Intervenção do Vereador António Ferreira, que após autorizado pelo Senhor Presidente da Câmara respondeu à questão colocada pelo membro da Assembleia Luís Silva.-----

Relativamente à Ladeira do Poço é uma candidatura que foi elaborada para reflorestação com novas árvores, que entretanto foi aprovada, mas neste momento não tem dotação por parte da candidatura, estamos a aguardar para a enviar outra vez, apesar de ser uma candidatura aprovada houve outras melhor classificadas que a nossa, razão pela qual não houve dotação para a nossa. Entretanto, aguardamos pelo momento de voltar a elaborar uma nova candidatura.-----

Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal – João Filipe Leal. -----

Minhas senhoras e meus senhores, caros membros da Assembleia Municipal em meu nome pessoal e da Mesa da Assembleia Municipal agradecemos toda a colaboração que tiveram connosco durante este últimos quatro anos. Bem-haja, e a todos o nosso sentido muito obrigado.-----

De seguida, o Presidente informou que dado se tratar da última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal referente ao mandato 2013-2017, a ata será aprovada na íntegra em minuta. -----

Assim, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta.-----

Final da Ata

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão eram catorze horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e considerada conforme, vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário